

×
Secil

×
Navigator

×
Semapa Next

×
ETSA

×
Semapa

1 DESTAQUES

- O ano de 2022 ficou decisivamente marcado pela invasão russa da Ucrânia e pela sucessão de choques associados, numa altura em que a economia mundial estava a recuperar dos efeitos da grave crise pandémica. Foi um ano especialmente caracterizado pela incerteza e volatilidade a nível económico e financeiro. Os custos da energia, da logística e das matérias-primas, que já se encontravam em níveis historicamente altos no início do ano, elevaram-se substancialmente. A resiliência e adaptabilidade demonstrada pelo Grupo Semapa e suas subsidiárias na gestão do impacto destes eventos desfavoráveis foi realizada através de um forte empenho no aumento de eficiência, da potenciação da produtividade, da moderação do aumento dos custos variáveis via contenção de consumos específicos e de um esforço continuado de controlo dos custos fixos.
- Em 2022, a realização de investimento em ativos fixos e em novas participadas foi um dos vetores estratégicos do Grupo. Os **investimentos em ativos fixos** em 2022 aumentaram 51,5% vs. 2021, situando-se em aproximadamente 192,7 milhões de euros, vs. 127,2 milhões de euros no ano anterior, mantendo-se o empenho do Grupo na progressiva descarbonização das suas unidades de negócio e no aumento da competitividade das suas operações.

Destacaram-se a Navigator com 112,5 milhões de euros, dos quais 39,1 milhões de euros referentes a investimentos classificados como Ambiente, e a Secil com 72,4 milhões de euros, dos quais 40,5 milhões de euros relativos ao projeto CCL - *Clean Cement Line* na fábrica de cimento do Outão que combina pioneiramente um conjunto de tecnologias maduras com inovadoras e permitirá reduzir 20% de emissões de CO₂, aumentar a eficiência energética em 20% e produzir 30% da energia elétrica através de recuperação de calor do próprio processo. O clínquer de baixo carbono que resultará deste processo permitirá responder competitivamente a solicitações de green procurement no mercado.

Adicionalmente, a Semapa alargou a parceria com a Ultimate Cell, consolidando na UTIS - Ultimate Technology to Industrial Savings (a joint-venture 50/50 entre a Semapa e o parceiro), todas as soluções de otimização de combustão interna e contínua com injeção de hidrogénio. Este reforço da parceria ficou também consubstanciado no investimento numa nova fábrica que substitui as 3 antigas instalações e que permite à UTIS reforçar a sua capacidade instalada e aumentar o ritmo de produção dos seus equipamentos.

- O valor dos **investimentos em ativos financeiros** realizado durante 2022 pelo segmento Venture Capital / Semapa Next totalizou 24,5 milhões de euros, dos quais se destaca três investimentos Series A&B (Kencko, Probely e RealFvr).
- Apesar do forte esforço de investimento, no final de 2022, a **dívida líquida remunerada** consolidada atingiu 794,2 milhões de euros, inferior em 221,4 milhões de euros relativamente ao final de 2021. No final de 2022, o Grupo dispunha de uma confortável posição de liquidez assegurada por disponibilidades e por um conjunto de linhas contratadas e não utilizadas.
- O **volume de negócios** consolidado do Grupo Semapa, em 2022, foi de 3.122,0 milhões de euros (vs. 2.131,4 milhões de euros no ano anterior): 2.464 milhões de euros na Navigator (+54,4% vs. o período homólogo), 603,0 milhões de euros na Secil (+21,6%) e 54,6 milhões de euros na ETSA (+36,7%). As exportações e vendas no exterior no mesmo período ascenderam a 2.360,6 milhões de euros, o que representa 75,6% do volume de negócios.
- O **EBITDA** no final de 2022 totalizou 894,2 milhões de euros (vs. 508,7 milhões de euros em 2021): 736,4 milhões de euros foram gerados pela Navigator (+107,6% vs. o período homólogo), 138,7 milhões de euros pela Secil (-0,8%) e 19,3 milhões de euros pela ETSA (+32,3%). A margem EBITDA consolidada atingiu 28,6%, +4,8 p.p. acima da registada no ano anterior.

O aumento do EBITDA foi impulsionado pelo crescimento da Navigator, beneficiando do esforço de melhoria de eficiência e consumos, bem como da evolução favorável dos preços de venda do papel UWF estabelecidos nos mercados internacionais. Do EBITDA da Secil destaca-se a performance de Portugal e Brasil e o impacto negativo provocado pelo aumento dos custos de produção, sobretudo energéticos e o decréscimo na venda de licenças de emissão de CO₂.

- O **resultado líquido atribuível a acionistas da Semapa** no final de 2022 atingiu os 307,1 milhões de euros (vs. 198,1 milhões de euros em 2021).

- O ano de 2022 foi também marcado por um reforço da atuação do Grupo no domínio da Sustentabilidade e Impacto sendo de destacar um conjunto de iniciativas nas diferentes subsidiárias.
- A Navigator foi distinguida pelo **CDP - Disclosure Insight Action** com **classificação máxima (“A”)** pela liderança mundial no combate às alterações climáticas. A Empresa participa também no **CDP Forest**, focado na gestão florestal e viu reconhecido, logo no segundo ano, o seu desempenho nesta categoria, com uma classificação de **“A-”**, ocupando também uma posição de líder nesta área. De realçar também, a avaliação anual da agência de **rating Sustainalytics**, publicada no final de janeiro de 2023, que classificou novamente a Navigator como baixo risco para investidores e a reconheceu como uma **ESG Industry Top-Rated** company. A avaliação e o bom posicionamento da Navigator neste ranking, são fatos relevantes que espelham o trabalho contínuo levado a cabo pela empresa, no sentido de integrar a sustentabilidade como prioridade no seu modelo de negócio, demonstrando a sua capacidade de antecipar e gerir os riscos ESG na condução das suas atividades.
- A Secil lançou o **Betão Verdi Zero**, o primeiro betão neutro em carbono em Portugal, um produto que tem como base uma inovação SECIL ao nível do desenvolvimento de produto e que garante, desde o início, uma importante redução de emissões de CO₂. O Betão Verdi Zero é, assim, um betão com menor intensidade carbónica, que promove a economia circular, através da incorporação de resíduos reciclados. Destaque-se também o esforço de descarbonização da Secil através do investimento do projeto CCL - Clean Cement Line na fábrica de cimento do Outão.
- O **Talento** foi igualmente um pilar estrategicamente trabalhado ao longo de 2022. O Grupo Semapa tem trabalhado numa oferta de valor sólida e moderna, pilar essencial para a atração, retenção e desenvolvimento dos melhores Talentos. A implementação de Programas de desenvolvimento em liderança, dirigidos às primeiras linhas do Grupo, em co-criação com escolas de negócios de prestígio, é um exemplo que espelha o investimento feito no assegurar de lideranças preparadas para os desafios do futuro. Atenta à evolução da inflação ao longo de 2022, o Grupo Semapa e todas as suas subsidiárias tomaram algumas medidas de apoio especial aos seus Colaboradores neste contexto exigente.
- O Conselho de Administração irá propor à Assembleia Geral de Acionistas uma distribuição de **dividendos** às ações em circulação, relativa a 2022, no montante de 0,95 euros por ação, correspondente a um valor total de aproximadamente 75,9 milhões de euros.

PRINCIPAIS INDICADORES ECONÓMICO FINANCEIROS

IFRS - valores acumulados (milhões de euros)	2022	2021	Var.	4ºT 2022	4ºT 2021	Var.
Volume de negócios	3.122,0	2.131,4	46,5%	809,7	616,1	31,4%
EBITDA	894,2	508,7	75,8%	220,9	143,9	53,5%
Margem EBITDA (%)	28,6%	23,9%	4,8 p.p.	27,3%	23,4%	3,9 p.p.
Depreciações, amortizações e perdas por imparidade	(248,4)	(193,9)	-28,1%	(79,0)	(53,5)	-47,8%
Provisões	(3,9)	(4,7)	15,8%	(4,2)	(2,6)	-64,6%
EBIT	641,8	310,1	107,0%	137,7	87,8	56,7%
Margem EBIT (%)	20,6%	14,5%	6,0 p.p.	17,0%	14,3%	2,7 p.p.
Resultados de associadas e emp. conjuntos	7,5	2,1	258,2%	3,5	0,5	594,4%
Resultados financeiros líquidos	(92,7)	(51,5)	-80,2%	(3,8)	(13,7)	72,4%
Posição monetária líquida	1,0	7,2	-86,4%	1,0	7,5	-86,9%
Resultados antes de impostos	557,6	267,9	108,1%	138,4	82,2	68,5%
Impostos sobre o rendimento	(135,6)	(18,0)	-653,6%	(27,1)	14,5	-286,9%
Lucros do período	422,1	250,0	68,9%	111,3	96,7	15,1%
Atribuível aos acionistas da Semapa	307,1	198,1	55,0%	75,7	75,9	-0,2%
Atribuível a interesses não controlados (INC)	115,0	51,8	121,8%	35,6	20,8	71,2%
Cash Flow	674,4	448,5	50,4%	194,5	152,7	27,4%
Cash Flow Livre	443,6	295,4	50,2%	146,9	79,4	84,9%
	31/12/2022	31/12/2021	Dez22 vs. Dez21			
Capitais próprios (antes de INC)	1.323,4	1.092,3	21,2%			
Dívida líquida remunerada	794,2	1.015,6	-21,8%			
Passivos por locação (IFRS 16)	101,2	96,7	4,7%			
Total	895,4	1.112,3	-19,5%			

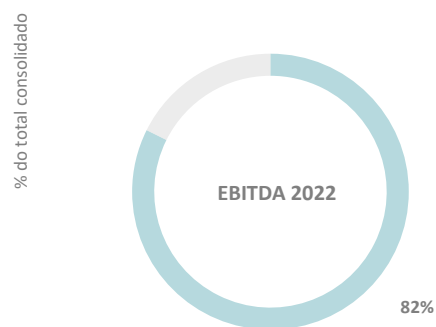
2 DESEMPENHO DAS UNIDADES DE NEGÓCIOS DO GRUPO SEMAPA

2.1. CONTRIBUIÇÃO POR SEGMENTO DE NEGÓCIO

IFRS - valores acumulados (milhões de euros)	Pasta e Papel Navigator		Cimento Secil		Ambiente ETSA		Holdings		Consolidado 2022
	2022	22/21	2022	22/21	2022	22/21	2022	22/21	
Volume de negócios	2.464,6	54,4%	603,0	21,6%	54,6	36,7%	(0,2)	35,3%	3.122,0
EBITDA	736,4	107,6%	138,7	-0,8%	19,3	32,3%	(0,2)	53,6%	894,2
Margem EBITDA (%)	29,9%	7,6 p.p.	23,0%	-5,2 p.p.	35,4%	-1,2 p.p.	-	-	28,6%
Depreciações, amortizações e perdas por imparidade	(176,5)	-28,6%	(68,3)	-28,4%	(3,3)	-4,1%	(0,2)	5,7%	(248,4)
Provisões	(1,6)	48,4%	(2,3)	-51,0%	-	-	-	-	(3,9)
EBIT	558,2	160,5%	68,1	-19,9%	16,0	40,3%	(0,4)	34,4%	641,8
Margem EBIT (%)	22,6%	9,2 p.p.	11,3%	-5,9 p.p.	29,3%	0,8 p.p.	-	-	20,6%
Resultados associadas emp.conj.	-	-	(1,2)	-169,4%	-	-	8,8	>1000%	7,5
Resultados financeiros líquidos	(57,0)	-220,5%	(32,3)	-13,8%	(0,1)	32,7%	(3,3)	34,9%	(92,7)
Posição monetária líquida	-	-	1,0	-86,4%	-	-	-	-	1,0
Resultados antes de impostos	501,2	155,0%	35,6	-45,8%	15,8	41,5%	5,0	192,4%	557,6
Impostos sobre o rendimento	(119,7)	-231,0%	(22,9)	-142,6%	(3,6)	-58,3%	10,7	-64,1%	(135,6)
Lucros do período	381,5	137,9%	12,6	-77,5%	12,2	37,2%	15,7	-35,8%	422,1
Atribuível a acionistas da Semapa	266,9	137,9%	12,4	-76,5%	12,1	35,4%	15,7	-35,8%	307,1
Atribuível a interesses não controlados (INC)	114,6	137,9%	0,3	-92,8%	0,2	>1000%	-	-	115,0
Cash Flow	559,6	86,1%	83,2	-25,0%	15,6	28,4%	16,0	-35,5%	674,4
Cash Flow Livre	462,6	97,0%	(4,1)	-105,9%	5,4	-38,3%	(20,3)	-15,7%	443,6
Dívida líquida remunerada	382,2		306,2		(12,7)		118,4		794,2
Passivos por locação (IFRS 16)	61,6		38,0		1,3		0,3		101,2
Total	443,9		344,2		(11,4)		118,7		895,4

Nota: Os valores dos indicadores por segmentos de negócio poderão diferir dos apresentados individualmente por cada Grupo, na sequência de ajustamentos de harmonização efetuados na consolidação.

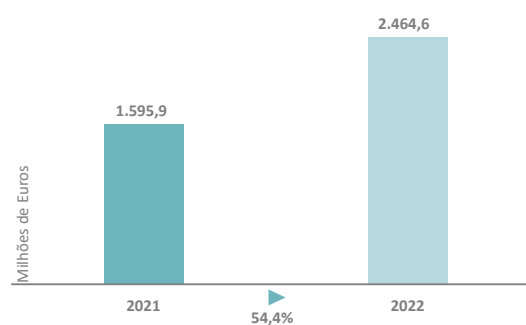
2.2. NAVIGATOR - UNIDADE DE NEGÓCIOS DE PASTA E PAPEL



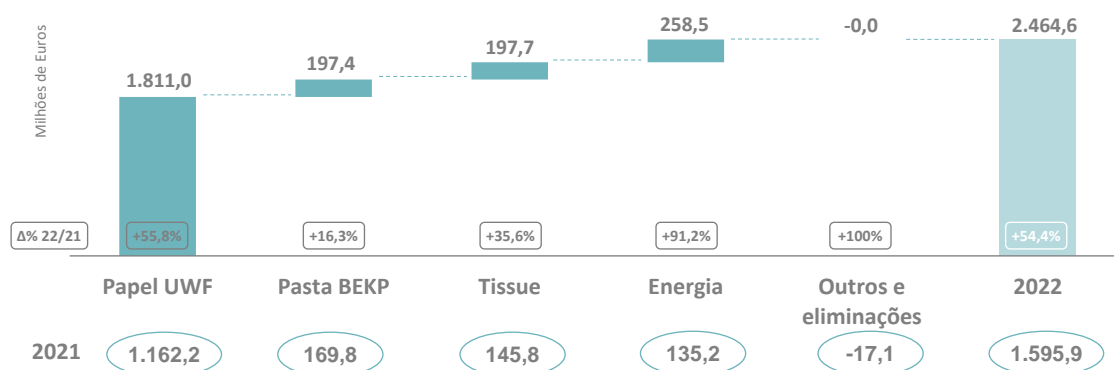
DESTAQUES DE 2022 (VS. 2021)

- O volume de negócios totalizou 2.464,6 milhões de euros, o que representou um crescimento de 54,4% face ao período homólogo, impulsionado pela evolução favorável de preços nos mercados internacionais.

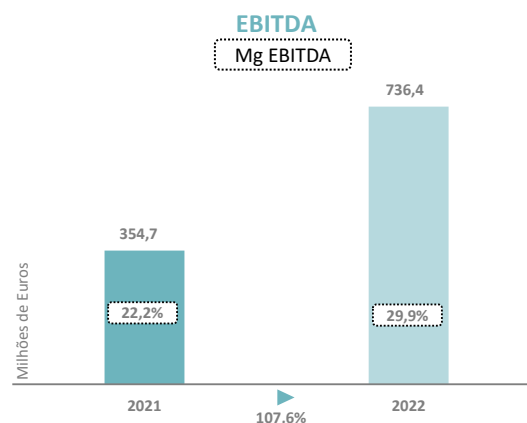
VOLUME DE NEGÓCIOS



VOLUME DE NEGÓCIOS DESAGREGADO POR SEGMENTO



- O EBITDA atingiu 736,4 milhões de euros, que compara com 354,7 milhões de euros no ano anterior, e a margem EBITDA situou-se em 29,9% (+7,6 p.p. face ao período homólogo), beneficiando do esforço de melhoria de eficiência e da evolução muito favorável dos preços de venda nos mercados internacionais.
- De realçar o impacto positivo líquido da taxa de câmbio EUR-USD no EBITDA, de cerca de 52 milhões de euros, com um câmbio médio de 2022 de 1,05 vs. 1,18 em 2021.



PRINCIPAIS INDICADORES ECONÓMICO FINANCEIROS

IFRS - valores acumulados (milhões de euros)	2022	2021	Var.	4ºT 2022	4ºT 2021	Var.
Volume de negócios	2.464,6	1.595,9	54,4%	642,2	476,2	34,9%
EBITDA	736,4	354,7	107,6%	184,4	108,7	69,6%
Margem EBITDA (%)	29,9%	22,2%	7,6 p.p.	28,7%	22,8%	5,9 p.p.
Depreciações, amortizações e perdas por imparidade	(176,5)	(137,3)	-28,6%	(48,6)	(36,4)	-33,3%
Provisões	(1,6)	(3,1)	48,4%	(4,1)	(3,3)	-25,7%
EBIT	558,2	214,3	160,5%	131,7	69,0	90,9%
Margem EBIT (%)	22,6%	13,4%	9,2 p.p.	20,5%	14,5%	6,0 p.p.
Resultados financeiros líquidos	(57,0)	(17,8)	-220,5%	3,1	(5,0)	162,4%
Resultados antes de impostos	501,2	196,5	155,0%	134,8	63,9	110,9%
Impostos sobre o rendimento	(119,7)	(36,2)	-231,0%	(15,5)	(9,5)	-62,7%
Lucros do período	381,5	160,3	137,9%	119,3	54,4	119,3%
Atribuível aos acionistas da Navigator	381,5	160,3	137,9%	119,3	54,4	119,3%
Atribuível a interesses não controlados (INC)	0,0	0,0	-73,6%	0,0	(0,0)	501,3%
Cash Flow	559,6	300,8	86,1%	172,0	94,1	82,7%
Cash Flow Livre	462,6	234,8	97,0%	140,2	52,1	169,0%
	31/12/2022	31/12/2021				
Capitais próprios (antes de INC)	1.018,0	814,5				
Dívida líquida remunerada	382,2	594,8				
Passivos por locação (IFRS 16)	61,6	53,2				
Total	443,9	648,0				

Nota: Os valores dos indicadores por segmentos de negócio poderão diferir dos apresentados individualmente por cada Grupo, na sequência de ajustamentos de harmonização efetuados na consolidação.

PRINCIPAIS INDICADORES OPERACIONAIS

em 1 000 t	2022	2021	Var.	4ºT 2022	4ºT 2021	Var.
Pasta BEKP						
FOEX – BHKP Usd/t	1.291	1.023	26,2%	1.380	1.140	21,1%
FOEX – BHKP Eur/t	1.232	867	42,1%	1.353	997	35,7%
Vendas de BEKP (pasta)	255	292	-12,6%	53	85	-38,4%
Papel UWF						
FOEX – A4- BCopy Eur/t	1.216	844	44,0%	1.347	906	48,7%
Vendas de UWF (papel)	1.499	1.474	1,7%	366	394	-7,3%
Tissue						
Vendas totais de tissue	102	105	-3,6%	24	28	-11,6%

SÍNTESE DA ATIVIDADE DA NAVIGATOR

No ano de 2022, a Navigator registou um volume de negócios de 2.464,6 milhões de euros, ultrapassando a barreira dos 2.000 milhões de euros, tendo as vendas de papel representado cerca de 74% do volume de negócios (vs. 72% no ano anterior), as vendas de pasta 8% (vs. 11%), as vendas de tissue 8% (vs. 9%) e as vendas de energia 10% (vs. 8%).

Pasta

O índice de referência de **pasta** de fibra curta (*hardwood*) na Europa – PIX BHKP em dólares – atingiu níveis historicamente altos em 2022 (1.380 USD/t), valor no qual permaneceu desde o início de agosto até ao final do ano (21 semanas consecutivas), apresentando um crescimento de 21% em relação ao início do ano. Por sua vez o preço médio de 2022 situou-se 26% acima do preço médio registado em 2021. O índice de referência na China para a pasta *hardwood* registou um forte aumento atingindo o pico em outubro (866 USD/t), tendo posteriormente corrigido para 828 USD/t no final do ano, registando um crescimento de 41% face ao início do ano.

A impulsionar a evolução dos preços esteve o forte desequilíbrio entre a Oferta e a Procura. Diferentes fatores contribuíram para este desequilíbrio, de onde se destacam: i) o bom momento de procura mundial de fibra curta de eucalipto, que cresceu +7,8% em 2022; ii) o atraso no arranque de novos investimentos em pasta na LatAm (que se efetivou apenas em dezembro de 2022; iii) a greve, no Norte da Europa, que se prolongou durante os primeiros quatro meses do ano e que retirou mais de meio milhão de toneladas de pasta ao mercado; iv) a persistência dos constrangimentos logísticos, que penalizou a oferta disponível de pasta no mercado.

Adicionalmente, 2022 foi marcado, essencialmente no primeiro semestre, por paragens não planeadas devidas a questões ambientais (secas), por incêndios e por problemas logísticos (rodoviários e marítimos) na Europa, Indonésia e Canadá, que impactaram também a disponibilidade de pasta.

A procura de pasta, em 2022, registou um crescimento mundial de 1,3%, sendo que na fibra longa houve um decréscimo de 1,8% e na fibra curta um aumento de 2,7%. De realçar ainda, como referido atrás, o bom momento de fibra curta de eucalipto, que cresceu 7,8% em 2022.

A Navigator iniciou o ano de 2022 com um nível de stocks de pasta relativamente baixo, o que, a par com uma significativa maior integração em papel, restringiu a quantidade de pasta disponível para venda em 2022. As vendas situaram-se assim em 255 mil toneladas. A subida de preços de pasta verificada no ano permitiu compensar o decréscimo de volumes face ao período homólogo, com o volume de negócios nesta rubrica a refletir uma variação positiva de 16%. Destaque para a produção anual da fábrica de pasta da Figueira da Foz que atingiu máximo histórico (603,3 ktAD).

Papel

A indústria dos papéis de impressão e escrita viveu, a nível global, um momento único em 2022, se bem que se possa diferenciar claramente a primeira da segunda metade do ano.

O receio de uma redução expressiva da procura de papéis **UWF** pós-pandemia veio acelerar decisões de fecho e reconversão de unidades fabris na Europa e EUA, as quais, associadas às dificuldades logísticas e aos aumentos de custos de energia, reduziram de forma significativa a oferta, particularmente nestas regiões.

O aumento expressivo de custos, nomeadamente nos custos de energia, que desde o início da invasão da Ucrânia pela Rússia atingiram níveis historicamente altos, obrigou algumas empresas, principalmente as não integradas, a fecharem temporariamente ou reduzirem as operações.

Consequentemente, na primeira metade de 2022, verificou-se uma forte escassez de oferta papeleira na Europa, que não foi exclusiva ao papel UWF. Este desequilíbrio, a par com o aumento significativo de custos de produção (transversal à fibra, químicos, energia, materiais de embalagem) e logística (via aumento de custos e escassez de meios), contribuiu para que se verificasse um aumento generalizado e constante ao longo do ano dos preços de todos os papéis gráficos e para que se atingissem níveis de carteira de encomendas nos produtores e tempos de entrega historicamente elevados.

A situação de forte escassez de oferta atrás referida levou a um volume anormal de encomendas durante o primeiro semestre com os clientes a reagir a um receio de prolongada falta de papel. Mas os receios de abrandamento

económico, que se avolumaram sobretudo a partir de metade do ano, levaram a uma redução de procura num momento em que os stocks estavam altos e em que se assistiu a uma regularização relativamente rápida das cadeias logísticas. A redução deste stock acumulado no pipeline demorará mais ou menos tempo em função da regularização das cadeias de fornecimento e da logística, bem como de um maior ou menor abrandamento económico e ainda da evolução da procura na Ásia para as novas capacidades de papel gráfico construídas nos últimos anos.

A procura de papel UWF registou um crescimento de 0,3% e os papéis *coated* um decréscimo de 2,5%. Por outro lado, os papéis com fibra obtida por via mecânica registaram uma expressiva queda de 9,9%. Assim, em 2022, a procura global de papéis de impressão e escrita diminuiu 2,3%, continuando o UWF a mostrar notável resiliência.

Na Europa, a procura aparente de papel UWF durante o último trimestre teve uma evolução negativa de 12% face ao período homólogo, levando a procura acumulada de 2022 a situar-se 6,7% abaixo do ano anterior. Esta quebra na procura aparente resulta do modelo de cálculo (baseado em entregas dos produtores), refletindo uma procura latente não satisfeita.

De facto, assistiu-se na Europa a uma redução muito significativa de capacidade (-10% YoY, sobretudo no seguimento do fecho de uma fábrica na Escandinávia no final do 3º trimestre de 2021 e da conversão para *packaging* de uma fábrica em França no 1º trimestre de 2022), a que acresceu a greve no Norte da Europa, que se prolongou durante as primeiras 16 semanas de 2022. Acresce ainda a restrição do volume de importação, que registou níveis abaixo do normal, em resultado das conhecidas dificuldades logísticas. Assim, tendo em conta a redução de capacidade verificada, e consequentemente a redução de produção e entregas, estima-se que, sem estes efeitos, a queda da procura aparente de papel UWF na Europa teria sido bem inferior, e em linha com a redução média de consumo dos últimos anos.

Pelo contrário, nos Estados Unidos verificou-se um expressivo crescimento de 5,3% na procura de papel UWF em 2022 e nas restantes regiões mundiais de 0,7%.

O índice de referência para o papel de escritório na Europa no final de dezembro situava-se em 1.331 €/t que compara com 976 €/t registado no início do ano e o preço médio do índice em 2022 cresceu 44%, face a preço médio de 2021. A evolução do preço de venda ao longo de 2022 coloca o preço de venda médio do ano acima do registado em 2021 (+55%). Esta evolução do preço de venda decorreu do forte aumento de custos, a destacar químicos, energia e logística.

As vendas de UWF da Navigator totalizaram 1,5 milhões de toneladas, um aumento de 1,7% face a 2021, denotando um esforço significativo da empresa em servir as necessidades dos seus clientes, num enquadramento de constrangimentos da oferta disponível, marcado por reduções de capacidade e graves restrições logísticas, principalmente no primeiro semestre.

O volume de negócios foi impulsionado pela subida generalizada de preços a nível internacional, que a Navigator liderou ou acompanhou, evidenciando assim um crescimento de cerca de 57% face ao período homólogo. A evolução positiva de preços foi muito potenciada pelo enriquecimento do mix de produtos, tendo a Navigator atingido níveis máximos de vendas de produtos premium e marcas de fábrica.

O aumento de preços verificado durante o ano nos mercados fora da Europa foi cerca de dois terços superior ao dos mercados europeus. Por outro lado, na Península Ibérica, os preços subiram muito menos do que no resto da Europa, sendo hoje Portugal um dos países do Mundo com mais baixo preço de papel.

O desenvolvimento do novo segmento de *packaging* continua a revelar sinais bastante positivos, traduzidos pela crescente base de clientes, reconhecimento da qualidade dos produtos da Navigator e, consequentemente, da marca gKraft, servindo a marcas de grande exposição, em setores tão distintos como a área da moda, retalho alimentar, e-commerce, indústria ou agricultura.

O segmento de *packaging* revelou, contudo, ter sido mais sensível à conjuntura de mercado, dado que foi o segmento onde o arrefecimento repentino e expressivo da procura mais se fez sentir, com bastante evidência no último trimestre de 2022.

Apesar do contexto macroeconómico desfavorável a Navigator, para o setor de embalagem, em 2022 atingiu vendas superiores a 90 milhões de euros, duplicando o valor de vendas de 2021, nomeadamente para as indústrias transformadoras, de sacos de papel, de embalagens flexíveis e de caixas para uso na área alimentar.

Tissue

A recuperação económica pós-pandemia nos mercados onde a Navigator atua, resultou num aumento do consumo – estima-se que em 2022 (YTD outubro) o mercado global de **tissue** terá crescido 1,8%. Por outro lado, verificou-se um crescimento significativo dos níveis de preços, numa conjuntura marcada por disrupções e turbulência nas cadeias de valor, e, no caso da Europa, pelas tensões geopolíticas, com impacto particularmente expressivo na evolução dos custos energéticos.

Apesar deste contexto desafiante, a gestão das capacidades de produção, dos serviços logísticos e dos consequentes aumentos de preços com os clientes foi concretizada de forma fluída e consequente.

A Navigator atingiu um volume de vendas de tissue de 102 mil toneladas, o que se traduz numa redução (-4%) face a 2021, no entanto, com o volume de produto acabado vendido face a 2021 a evoluir cerca de 2%. O valor das vendas foi impulsionado pela subida de preços, evidenciando um crescimento de 36% face a 2021 (38% em produto acabado). O crescimento das vendas deu-se sobretudo através do canal At Home, com um crescimento de 5%, impulsionado pela captação de novos clientes e reforço da posição na base pré-existente.

A base global de clientes manteve-se bastante diversificada - cerca de 600 clientes com compras ativas em 2022 - o que assegura uma diversificação sustentável da atividade comercial.

A empresa foi particularmente bem-sucedida na prossecução do crescimento de vendas e distribuição das suas marcas de fábrica, com progressos na comunicação da proposta de valor em termos de qualidade, sustentabilidade e inovação. Como resultado, as vendas de marcas Navigator cresceram quase 9% no conjunto dos vários canais e mercados, atingindo em 2022 cerca de 28% das vendas de Produto Acabado, face a 26% em 2021, valor superior à média da indústria nos mercados mais relevantes que é 20-25%.

No plano estrutural, acentuaram-se os esforços de redução de complexidade da operação, com foco num portfolio de produtos menos extenso e complexo, que permite, a prazo, a obtenção de melhorias na eficiência produtiva e nos níveis de serviço prestados. Na vertente da capacidade produtiva foram adquiridos equipamentos que permitirão agilizar e incrementar a produção e melhorar os níveis de qualidade de produto entregue aos clientes, nomeadamente na categoria de guardanapos.

No que respeita à inovação, a Navigator reforçou o lançamento de produtos adaptados às tendências de mercado, tendo também introduzido produtos de índole disruptiva, de que são exemplos o papel higiénico Amoos Air Sense™, o primeiro a ser lançado no mercado Ibérico com cápsulas de perfume incorporadas no papel que permite uma duração maior da fragrância, e o novo rolo de cozinha Amoos Calorie Control™, cujo papel integra micro-álveolos criados por tecnologia de gofragem especial, que permite um papel especialmente eficaz na absorção de líquidos e gorduras de alimentos acabados de fritar. Uma prova da adequação às necessidades do consumidor foi a atribuição do prémio cinco estrelas ao papel higiénico Amoos Air Sense™, a primeira vez que a empresa toma a dianteira nesta categoria de produtos, em Portugal. Como resultado da aposta continuada na inovação, as vendas de novos produtos quase triplicaram face a 2021.

No seu conjunto, as ações levadas a cabo em 2022 contribuíram para reforçar a perceção dos clientes sobre a qualidade da proposta de valor da Navigator e a robustez do negócio, com foco na inovação e na diferenciação, que se refletiu na valorização da sua atratividade e imagem comerciais.

Energia

No ano de 2022, a venda de energia elétrica totalizou 258,5 milhões de euros, dos quais mais de 70% provém de fontes renováveis, contribuindo assim para os desígnios de descarbonização do País, tendo a faturação aumentado aproximadamente 91% face ao ano anterior. Este resultado decorre essencialmente do facto das cogerações renováveis terem vendido a totalidade da sua produção em mercado. Adicionalmente, também a central de ciclo combinado a gás natural de Setúbal que já se encontrava em regime de venda parcial de eletricidade, passou no decurso do ano a vender a totalidade da sua produção em regime de mercado.

Neste contexto regulatório, o aumento da venda de energia elétrica beneficiou da subida do preço de mercado de energia elétrica, sentido a nível internacional, que registou no ano 2022 um aumento de cerca de 50%, para área Portugal do MIBEL, face a 2021.

O ano de 2022, fica ainda marcado pela participação das unidades industriais da Navigator no Mercado de Banda de Reserva de Regulação, um serviço relevante prestado pelos consumidores de energia elétrica habilitados, ao operador da rede de transporte de energia elétrica, com o objetivo de contribuir para a salvaguarda da segurança de abastecimento do Sistema Elétrico Nacional.

EBITDA

Em 2022 verificou-se um aumento muito significativo dos custos de produção, penalizados essencialmente pelo aumento de custo da madeira por via do aumento expressivo de preço à porta da fábrica na madeira nacional, pela taxa de câmbio e por via do mix de abastecimento, e também pelo aumento do custo das fibras externas, da energia e dos químicos.

Verificou-se também um forte agravamento dos custos de logística e uma grande escassez de meios de transporte de mercadorias, face ao ano anterior. Na segunda metade do ano, a disponibilidade de meios logísticos melhorou, embora os custos se tenham mantido num nível muito elevado, tendo começado a reduzir ligeiramente no final do ano de 2022. A redução de preços começou da Ásia para a Europa e só mais tarde, e com menor expressão, da Europa para os restantes mercados. Manteve-se a situação de falta de alternativas para o transporte de mercadorias entre Portugal e Estados Unidos, que continuou a afetar o nível de preços.

O bom desempenho da Navigator no ano, permitirá elevar a distribuição de prémios de desempenho, distribuir um novo prémio de produtividade aos colaboradores e reforçar o programa de rejuvenescimento. Os custos fixos totais acabaram por situar-se 17% acima dos custos fixos de 2021, valor essencialmente explicado pela rubrica de custos com pessoal, pela razão acima referida, mas também pela rubrica de custos de manutenção, impactada pelo aumento generalizado dos custos dos materiais e serviços num contexto de pressões inflacionistas, e pelo aumento de custos de funcionamento, nomeadamente o aumento de custos com projetos tendentes ao apoio e diversificação da atividade da Navigator, o aumento dos custos de outsourcing, em resultado sobretudo dos aumentos salariais, e o inerente ao aumento de atividade pós-pandemia.

Neste enquadramento, a conjuntura internacional favorável de evolução de preços e os esforços de aumento de produtividade e eficiência compensaram o forte aumento do custo dos fatores de produção e permitiram atingir um EBITDA de 736,4 milhões de euros em 2022. A margem EBITDA foi de 29,9% (+7,6 p.p. face a 2021). De realçar o impacto positivo líquido da taxa de câmbio no EBITDA de cerca de 52 milhões de euros, com um EUR-USD médio de 2022 de 1,05 vs. 1,18 em 2021.

Em resultado da avaliação periódica dos ativos fixos tangíveis realizada por entidade reconhecida independente, e, tendo em conta a utilização dos mesmos, a evolução tecnológica e as perspetivas de investimento previstos pela Navigator no próximo quinquénio, nomeadamente em resultado de compromissos de descarbonização e do PRR, foi revista a vida útil de um conjunto de ativos, de onde resultou, em média, uma redução da vida útil e assim um aumento nas **depreciações** do exercício.

Os **resultados financeiros** situaram-se em -57,0 milhões de euros (vs. -17,8 milhões de euros), um agravamento de 39,2 milhões de euros, explicado pelos impactos não recorrentes (38,0 milhões de euros), resultantes essencialmente de diferenças de câmbio acumuladas desfavoráveis, associadas ao reembolso de suprimentos concedidos à subsidiária Portucel Moçambique, reconhecidos no primeiro trimestre, de capitais próprios para resultados do exercício. Sem os impactos não recorrentes, os resultados financeiros seriam de -19,0 milhões de euros.

Verificou-se no período uma melhoria do resultado das operações de financiamento (0,5 milhões de euros) em resultado da redução do volume de dívida remunerada face ao período homólogo, e também uma melhoria nos resultados cambiais correntes (2,4 milhões de euros) que, sendo ligeiramente positivos em 2022, compararam com um valor significativamente negativo no ano anterior. Por outro lado, verificou-se uma variação muito negativa em outros custos e proveitos financeiros (4,6 milhões de euros), principalmente pela inexistência neste ano de juros compensatórios que em 2021 foram fortemente positivos, resultado de decisões favoráveis de tribunais fiscais observadas nesse ano.

Em 2022, os **resultados líquidos atribuíveis aos acionistas** da Navigator totalizaram 381,5 milhões de euros (vs. 160,3 milhões de euros no período homólogo).

A geração de **cash flow** livre foi de 462,6 milhões de euros (vs. 234,8 milhões de euros no ano anterior), refletindo o excelente desempenho operacional, que permitiu tirar pleno partido das circunstâncias favoráveis vividas, nos mercados internacionais, em particular no que se referiu a volume de vendas e preços. O valor do fundo de maneo tem-se mantido relativamente estável. Verifica-se um acréscimo significativo dos valores de inventários (por efeito volume e por via do aumento de preços) e de clientes (em linha com o movimento de forte expansão da atividade), mas a tendência de crescimento do fundo de maneo que daqui resultaria foi moderada pelo simultâneo incremento do saldo de fornecedores. Refira-se, neste âmbito, a implementação de uma política de gestão de fornecedores que integrou a manutenção de soluções de suporte à liquidez dos parceiros da Navigator.

Em 2022, o montante total de **investimentos** ascendeu a 112,5 milhões de euros (vs. 80,1 milhões de euros), dos quais 39,1 milhões de euros referentes a investimentos classificados como Ambiente, o que representa 35% do investimento total. Este montante inclui maioritariamente investimentos direcionados para a manutenção da capacidade produtiva, modernização dos equipamentos e melhoria de eficiência. Como referido, 35% do investimento total tem cariz ambiental, onde se incluem projetos estruturais e ambientais e de descarbonização, alguns já iniciados em 2020 e em 2021, como são os casos do Novo Parque de Madeiras na Figueira, da Nova Linha de Evaporação em Aveiro e da Substituição das Caldeiras a Fuel–Óleo em Setúbal.

Nos próximos anos, a Navigator, impulsionará o nível de investimento, nomeadamente no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), com destaque para a Agenda From Fossil to Forest – “Sustainable packaging and products to replace fossil plastic”, que inclui entre outros: i) projetos para o desenvolvimento de Pasta química de alto rendimento e papéis castanhos; ii) projetos de desenvolvimento de celulose moldada para embalagens rígidas; iii) projetos de desenvolvimento de papéis com maior resistência mecânica, e iv) papéis com propriedades barreira. A Navigator participa noutras agendas como parceiro, nomeadamente, no desenvolvimento de novos materiais genéticos para uma floresta mais produtiva e resiliente, na circularidade de resíduos industriais, na robotização de operações de intra logística, na transformação digital das cadeias de valor florestais e na transformação digital e ecológica de redes logísticas e de transportes, no âmbito da Agenda Mobilizadora da Fileira das Tecnologias de Produção para a Reindustrialização e da Agenda para a transformação digital das cadeias de valor florestais numa economia portuguesa mais resiliente e hipocarbónica.

A Navigator continua também a conduzir programas de inovação para a eficiência das suas operações, programas para o desenvolvimento de soluções sustentáveis de Packaging e a investir na Descarbonização e melhoria do impacto ambiental, o que inclui, entre outros, uma nova Caldeira de Recuperação e o investimento na recolha de gases não condensáveis em Setúbal.

No seguimento da estratégia definida para a área de *Packaging*, a Navigator iniciou um projeto para construção de uma fábrica de produção de peças de celulose moldada, destinada a substituir peças de plástico que protegem alimentos e que são utilizadas em embalagens nos pontos de vendas ou são usadas numa perspetiva de utilização única. A fábrica irá ficar localizada no Site industrial de Aveiro e está previsto arrancar com a produção no primeiro trimestre de 2024. A fábrica terá uma capacidade inicial de 100 milhões de peças, estando prevista a possibilidade de se fazerem aumentos de capacidade nos anos seguintes. Um grande desafio associado a este projeto prende-se com o desenvolvimento de propriedades barreira biodegradáveis que permitam assegurar as funções de proteção dos alimentos e de isolamento apropriado a líquidos e gorduras constituintes dos mesmos.

Em julho de 2022, a Navigator e a empresa alemã P2X Europe celebraram um acordo de princípio para a criação de uma joint venture – a P2X Portugal – para desenvolver uma unidade industrial de última geração para produzir, em larga escala, combustíveis não fósseis para o setor da aviação, também conhecidos como e-SAFs (e-Sustainable Aviation Fuels) – jet-fuel (querosene) sintético, neutro em carbono, produzido a partir de hidrogénio verde e CO₂ biogénico obtido a partir da valorização energética de resíduos e sobrantes florestais e sub-produtos da madeira, na operação das fábricas integradas de pasta de celulose e papel da Navigator.

De realçar ainda que a Navigator obteve a **classificação máxima (“A”) no CDP Climate Change**. A distinção foi atribuída pelo CDP - Disclosure Insight Action, organização sem fins lucrativos reconhecida por gerir o maior e mais completo sistema global independente de divulgação de informação ambiental para empresas, regiões, cidades e estados.

A Navigator integra o grupo restrito de 330 empresas, a nível mundial, que alcançaram a classificação mais elevada de “A”, menos de 2% de entre um universo de mais de 18 mil empresas. A metodologia de pontuação atribuída pelo CDP mede a abrangência e o detalhe da informação divulgada pelas empresas, uma compreensão profunda dos seus riscos e impactos ambientais, uma governação forte e estratégias de transição, avaliando também as medidas e metas

estabelecidas para reduzir os impactos em consonância com a ciência. Desde 2018 que a Navigator participa no CDP Climate Change acompanhando a crescente exigência desta iniciativa de avaliação do progresso da Empresa no domínio da gestão do risco e ação climática.

A Navigator submeteu, pela primeira vez em 2021, a sua participação ao **CDP Forest**, focado na gestão florestal e viu reconhecido, logo no segundo ano, o seu desempenho também nesta categoria, tendo subido para “A-” ocupando agora também uma posição de líder nesta área. O CDP Forest avalia a robustez dos sistemas que a empresa utiliza para rastrear e monitorizar a origem das suas matérias-primas, assentes na certificação do modelo de gestão florestal das florestas sob sua responsabilidade e nas exigentes políticas de aquisição de madeira.

De destacar também, a avaliação anual da agência de **rating** Sustainalytics, publicada no final de janeiro, que classificou novamente a Navigator como empresa de baixo risco para investidores, e a reconheceu como uma **ESG Industry Top-Rated company**. A avaliação e o bom posicionamento da Navigator neste ranking, são dados relevantes que espelham o trabalho contínuo levado a cabo pela Empresa, no sentido de integrar a sustentabilidade como prioridade no seu modelo de negócio, demonstrando a sua capacidade de antecipar e gerir os riscos ESG na condução das suas atividades.

Adicionalmente, a Navigator recebeu a aprovação das suas metas de redução das emissões de gases com efeito de estufa (GEE) por parte da Science Based Targets Initiative (SBTi). A aprovação das metas baseadas na ciência climática foi considerada pela SBTi como um “elemento-chave” para uma trajetória de descarbonização net-zero, tal como preconizado no relatório do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC), com vista a alcançar emissões líquidas nulas em meados do século.

O Conselho de Administração da Navigator, tendo em consideração o desempenho durante 2022, informou na divulgação dos resultados que irá propor à Assembleia Geral de Acionistas uma distribuição de dividendos, relativa a 2022, no montante de 0,2812 euros por ação, correspondente a um valor total de aproximadamente 200 milhões de euros.

4º TRIMESTRE DE 2022 VS. 4º TRIMESTRE DE 2021

A Navigator fechou o 4º trimestre com um volume de negócios de 642,2 milhões de euros, um decréscimo de 5,6% vs. 3º trimestre de 2022 e um crescimento de 34,9% vs. 2021.

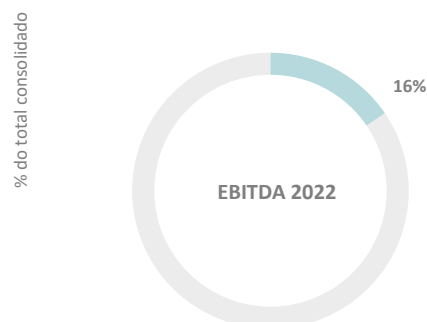
Os volumes de vendas de papel situaram-se 8% abaixo do 3º trimestre e 7% abaixo do 4º trimestre de 2021. O nível histórico de carteira de encomendas verificado no primeiro semestre permitiu manter todas as operações a funcionar normalmente até ao fim do ano, não obstante a desaceleração da procura. O volume de vendas de pasta reduziu-se cerca de 1% face ao trimestre anterior, e 38% face ao 4º trimestre de 2021. As paragens de manutenção em Aveiro e na Figueira da Foz, no 4.º trimestre, retiraram produção de pasta, o que se repercutiu na pasta disponível para venda; por outro lado, o abrandamento da procura também penalizou a venda de pasta face ao período homólogo. Os volumes de vendas de tissue reduziram-se perto de 8% em relação ao trimestre anterior, e cerca de 11% face ao trimestre homólogo, sobretudo pelo decréscimo de volumes de vendas de bobines.

Neste enquadramento, o EBITDA no 4º trimestre totalizou 184,4 milhões de euros (-11,1% relativamente ao 3º trimestre e +69,6% em relação ao 4º trimestre de 2021), o que se refletiu numa margem EBITDA de 28,7% (-1,8 p.p. que no trimestre anterior e +5,9 p.p. que no 4º trimestre de 2021).

Os resultados líquidos do 4º trimestre foram de 119,3 milhões de euros e comparam com 105,8 milhões de euros obtidos no 3º trimestre (+12,7%) e 54,4 milhões de euros no período homólogo (+119,3%).

O Cash Flow Livre gerado no trimestre foi de 140,2 milhões de euros (vs. 148,2 milhões de euros no trimestre anterior e vs. 52,1 milhões de euros no 4º trimestre de 2021).

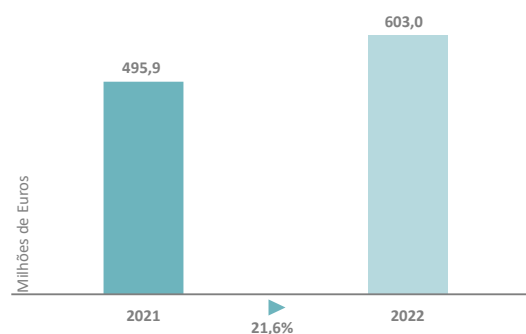
2.3. SECIL - UNIDADE DE NEGÓCIOS DE CIMENTO E OUTROS MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO



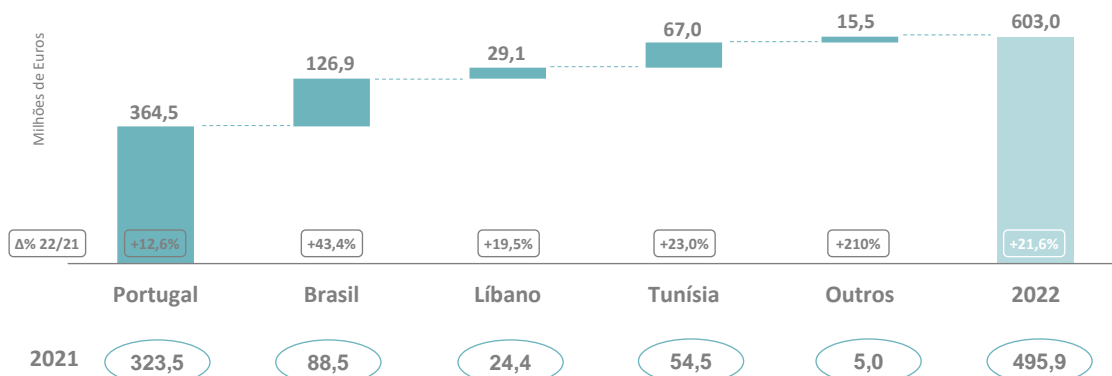
DESTAQUES DE 2022 (VS. 2021)

- Em 2022, o volume de negócios da Secil cifrou-se em 603 milhões de euros, 21,6% acima do verificado no período homólogo, e que se traduziu num aumento de 107,1 milhões de euros.
- Este acréscimo resulta essencialmente da evolução positiva nos mercados português e brasileiro. A evolução favorável verificada no Líbano resulta do ajustamento efetuado pela situação de hiperinflação em que a economia se encontra, já que as quantidades vendidas apresentaram um decréscimo face ao período homólogo, com maior expressão no 4º trimestre. A variação cambial das moedas dos diferentes países (excluindo o Líbano) teve um impacto positivo de cerca de 24,5 milhões de euros no volume de negócios da Secil.

VOLUME DE NEGÓCIOS

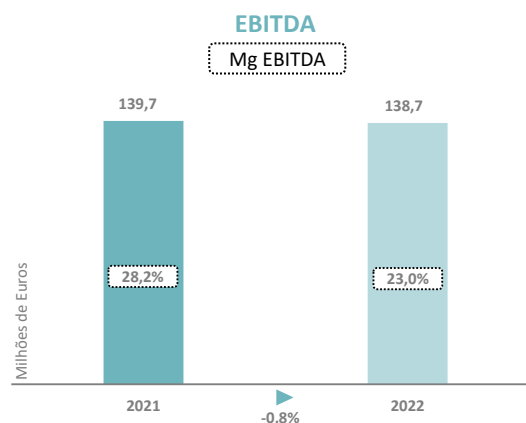


VOLUME DE NEGÓCIOS DESAGREGADO POR PAÍS

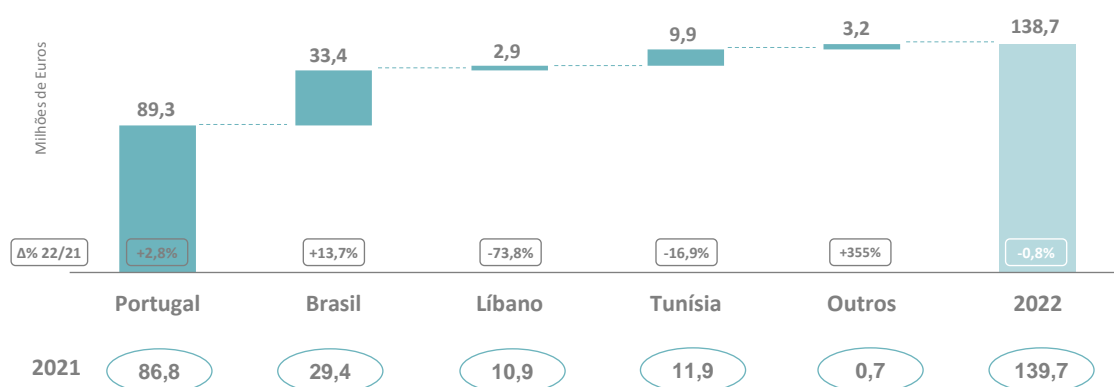


Nota: Outros inclui Angola, Trading, Outros e Eliminações.

- O EBITDA consolidado atingiu 138,7 milhões de euros, ou seja, uma diminuição de 1,1 milhões de euros (-0,8%) face ao ano anterior. De notar o decréscimo verificado nas vendas de licenças de emissão de CO₂, no montante de 5,0 milhões de euros face ao período homólogo.
- Esta evolução traduz os efeitos negativos provocados pelo aumento dos custos de produção, sobretudo energéticos, em consequência da forte subida do preço dos combustíveis e da tendência inflacionista verificada genericamente em todas as economias, como resultado da saída da crise sanitária global e da continuidade da guerra na Ucrânia, compensado pelo aumento médio dos preços de venda e crescimentos de mercado em diversos países.



EBITDA DESAGREGADO POR PAÍS



Nota: Outros inclui Angola, Trading, Outros e Eliminações.

Os **resultados financeiros líquidos**, incluindo os resultados das associadas da Secil apresentaram um agravamento face ao período homólogo, tendo passado de -26,6 milhões de euros para -33,5 milhões de euros. Este diferencial negativo resulta essencialmente do aumento do custo líquido de financiamento no Brasil e na Tunísia, decorrente sobretudo do aumento das taxas de juro nesses mercados e do aumento da dívida líquida na Tunísia. Em sentido oposto, as perdas cambiais do Líbano foram inferiores às verificadas no período homólogo. Adicionalmente, verifica-se uma redução nos resultados de associadas decorrente da venda da participação na UTIS à Semapa no final de 2021.

Os **resultados líquidos atribuíveis aos acionistas** da Secil atingiram em 2022 um valor de 12,4 milhões de euros, que compara com 52,5 milhões de euros registados no ano anterior. Para além dos desvios no EBITDA e nos resultados financeiros, mencionados acima, contribuíram também negativamente o registo da imparidade na marca Secil Tunísia e registo de imparidades em alguns ativos fixos tangíveis desta geografia, no valor global de 12,4 milhões de euros, a diminuição da posição monetária líquida em 6,2 milhões de euros e o aumento dos impostos sobre lucros de 13,5 milhões de euros.

Em 2022, a Secil registou um valor de **investimento** em ativos fixos de 72,4 milhões de euros (vs. 43,4 milhões de euros no período homólogo). De destacar o investimento no projeto CCL - *Clean Cement Line* no valor de 40,5 milhões de euros o qual combina pioneiramente um conjunto de tecnologias maduras com inovadoras e permitirá reduzir 20% de emissões de CO₂, aumentar a eficiência energética em 20% e produzir 30% da energia elétrica através de recuperação de calor do próprio processo. O clínquer de baixo carbono que resultará deste processo permitirá responder competitivamente a solicitações de *green procurement* no mercado.

PRINCIPAIS INDICADORES ECONÓMICO FINANCEIROS

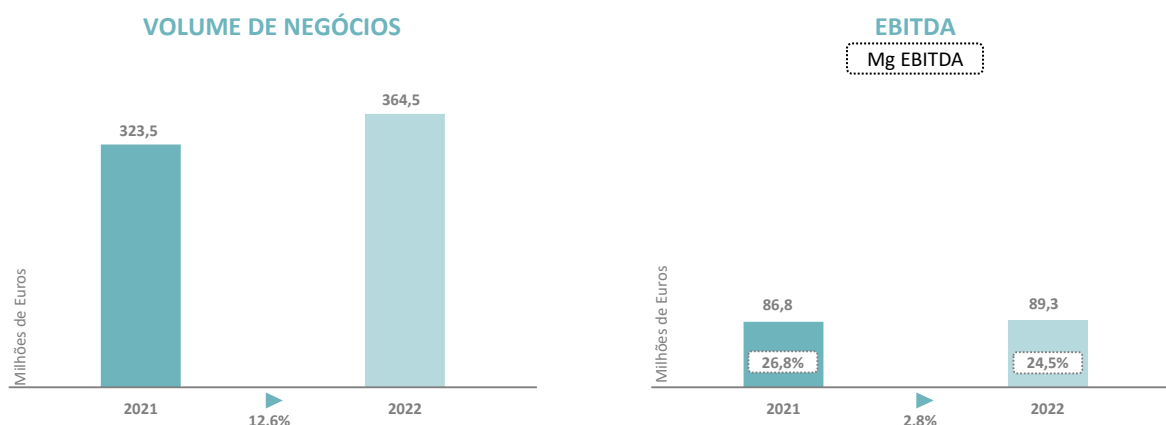
IFRS - valores acumulados (milhões de euros)	2022	2021	Var.	4ºT 2022	4ºT 2021	Var.
Volume de negócios	603,0	495,9	21,6%	154,4	129,0	19,7%
EBITDA	138,7	139,7	-0,8%	32,6	32,5	0,3%
Margem EBITDA (%)	23,0%	28,2%	-5,2 p.p.	21,1%	25,2%	-4,1 p.p.
Depreciações, amortizações e perdas por imparidade	(68,3)	(53,2)	-28,4%	(29,5)	(16,1)	-82,5%
Provisões	(2,3)	(1,5)	-51,0%	(0,1)	0,7	-115,4%
EBIT	68,1	85,0	-19,9%	3,0	17,0	-82,5%
Margem EBIT (%)	11,3%	17,1%	-5,9 p.p.	1,9%	13,2%	-11,3 p.p.
Resultados de associadas e emp. conjuntos	(1,2)	1,8	-169,4%	(0,6)	0,2	-432,8%
Resultados financeiros líquidos	(32,3)	(28,4)	-13,8%	(7,0)	(7,6)	7,7%
Posição monetária líquida	1,0	7,2	-86,4%	1,0	7,5	-86,9%
Resultados antes de impostos	35,6	65,6	-45,8%	(3,6)	17,0	-121,4%
Impostos sobre o rendimento	(22,9)	(9,5)	-142,6%	(7,7)	(2,3)	-239,1%
Lucros do período	12,6	56,2	-77,5%	(11,3)	14,8	-176,8%
Atribuível aos acionistas da Secil	12,4	52,5	-76,5%	(11,0)	10,3	-207,1%
Atribuível a interesses não controlados (INC)	0,3	3,7	-92,8%	(0,3)	4,5	-106,8%
Cash Flow	83,2	110,9	-25,0%	18,2	30,2	-39,7%
Cash Flow Livre	(4,1)	69,3	-105,9%	10,1	26,5	-61,9%
	31/12/2022	31/12/2021				
Capitais próprios (antes de INC)	398,0	371,4				
Dívida líquida remunerada	306,2	253,9				
Passivos por locação (IFRS 16)	38,0	41,6				
Total	344,2	295,5				

Nota: Os valores dos indicadores por segmentos de negócio poderão diferir dos apresentados individualmente por cada Grupo, na sequência de ajustamentos de harmonização efetuados na consolidação.

PRINCIPAIS INDICADORES OPERACIONAIS

em 1 000 t	2022	2021	Var.	4ºT 2022	4ºT 2021	Var.
Capacidade produtiva anual de cimento	9.750	9.750	0,0%	9.750	9.750	0,0%
Produção						
Clínquer	3.838	4.279	-10,3%	783	1.062	-26,3%
Cimento	4.979	5.189	-4,1%	1.176	1.316	-10,6%
Vendas						
Cimento e Clínquer						
Cimento cinzento	4.925	5.062	-2,7%	1.232	1.333	-7,5%
Cimento branco	72	82	-12,1%	15	17	-11,5%
Clínquer	108	145	-25,4%	41	66	-38,4%
Outros Materiais de Construção						
Inertes	4.665	5.083	-8,2%	1.067	1.287	-17,1%
Argamassas	265	258	2,6%	63	59	6,8%
em 1 000 m3						
Betão Pronto	1.986	1.960	1,3%	464	496	-6,6%

PORTUGAL



Em **Portugal**, o Banco de Portugal (Projeções para a economia portuguesa – dezembro de 2022) projeta para 2022 um crescimento da economia portuguesa de 6,8%. No que diz respeito ao sector da construção, a Síntese de Conjuntura – novembro de 2022, INE, refere uma variação homóloga positiva de 1,4% em outubro após ter desacelerado no mês precedente. Em relação ao número de fogos licenciados nos últimos 12 meses (nov22 – dez21), aumentou 4,6% face ao período anterior (nov21 – dez20). No entanto, a comparação do número de fogos licenciados do mês de novembro, face ao mesmo mês do ano anterior, manteve-se estável.

Estima-se que o consumo de cimento em Portugal tenha registado em 2022 um ligeiro decréscimo de cerca de 0,1% comparativamente ao período homólogo, muito impactado pela fraca atividade do último trimestre.

Em 2022, o **volume de negócios** do conjunto das operações desenvolvidas em Portugal atingiu 364,5 milhões de euros, ou seja, um crescimento de 12,6 % comparativamente a 2021.

Na unidade de negócio de Cimento em Portugal, o volume de negócios apresentou um crescimento de 15,4% face ao anterior (+29,4 milhões de euros) em resultado do efeito conjugado do aumento das quantidades vendidas no mercado interno e do aumento dos preços médios.

O volume de negócios no mercado interno apresentou um crescimento de 18,0% face ao ano anterior, resultado do aumento das quantidades vendidas de cimento e do aumento dos preços médios de venda.

O volume de negócios de exportação, incluindo terminais da Secil, apresentou uma ligeira melhoria face ao período homólogo, tendo crescido 0,7%, em resultado essencialmente do crescimento do preço médio, já que as quantidades decresceram.

Nos restantes segmentos de negócio com atividade desenvolvida a partir de Portugal (Betão Pronto, Inertes, Argamassas e Pré-fabricados), o volume de negócios ascendeu em 2022 a 173,5 milhões de euros, um crescimento de 9,2% face ao período homólogo, explicado essencialmente pelo crescimento dos preços médios de venda, já que as vendas em quantidades apresentaram uma evolução díspar.

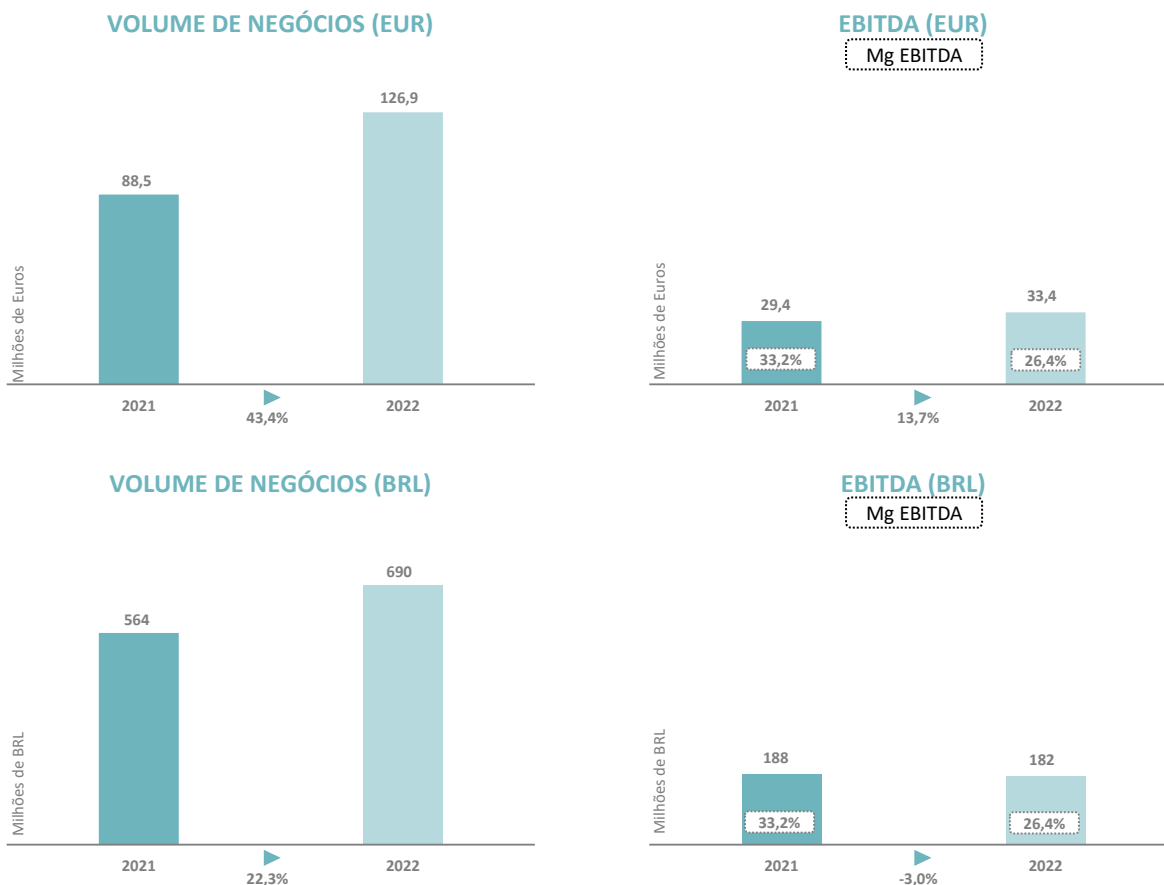
O **EBITDA** do conjunto das atividades em Portugal ascendeu a 89,3 milhões de euros, representando um crescimento de 2,8%, face a 2021.

A unidade de negócio de Cimento apresentou um EBITDA de 92,4 milhões de euros, ou seja, um acréscimo de 5,4 milhões de euros (+6,2%) face ao registado no período homólogo, impactado positivamente pelo aumento das quantidades vendidas no mercado interno, bem como pela atualização dos preços médios de venda. A este efeito positivo, contrabalança o efeito negativo de não venda de licenças de emissão de CO₂, que representou uma redução de 5,0 milhões de euros, bem como o aumento dos custos de energia térmica, em consequência da subida do preço internacional dos combustíveis.

As unidades de negócio de materiais de construção apresentaram, no seu conjunto, uma redução no EBITDA de 3,3 milhões de euros (-16,7%). Apesar da evolução positiva nas quantidades vendidas do segmento do Betão, a pressão do

mercado relativamente aos preços de venda não permitiu compensar a subida dos custos variáveis de produção que contribuíram para o menor desempenho deste segmento. Em contrapartida, o segmento dos Agregados apresentou uma evolução muito positiva, com um crescimento na ordem dos 7%.

BRASIL



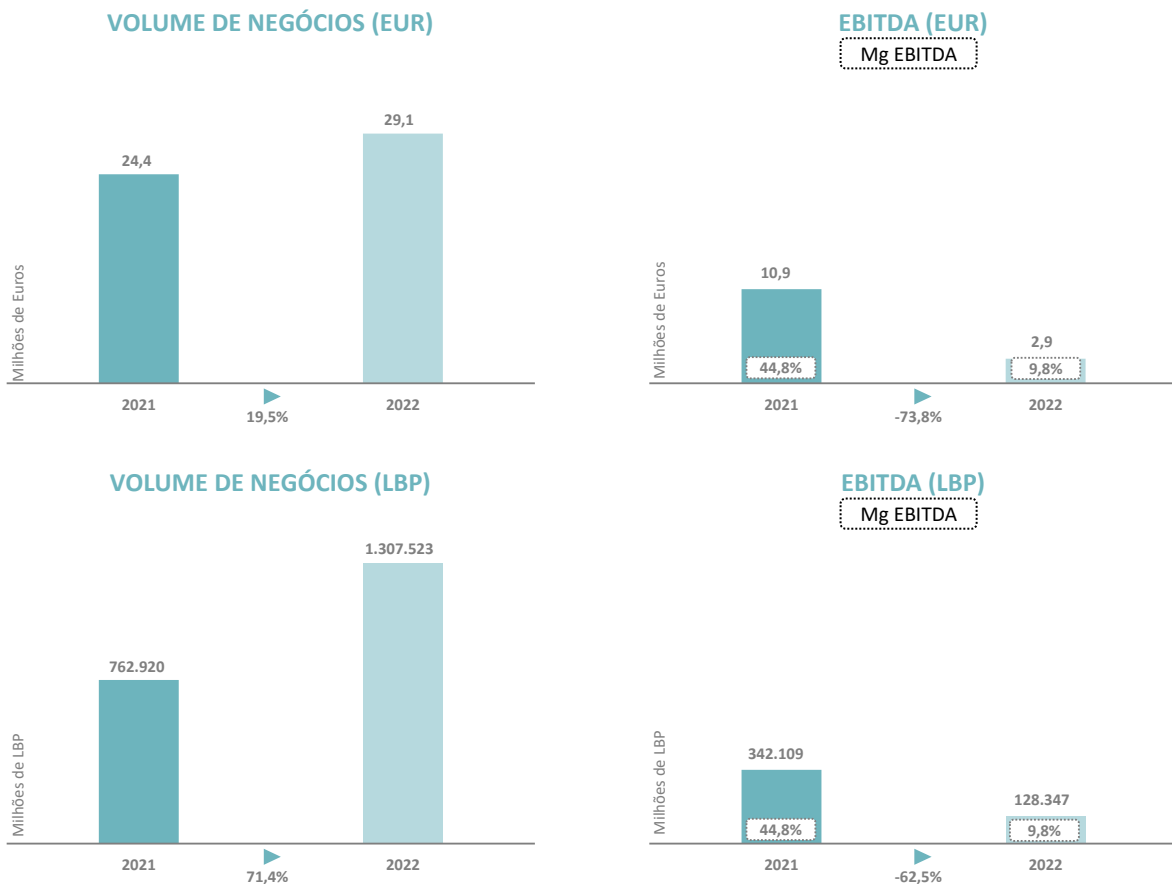
Nota: Câmbio médio EUR-BRL 2021 = 6,3773 / Câmbio médio EUR-BRL 2022 = 5,4409

De acordo com estimativas do SNIC (Relatório setorial de dezembro 2022), as vendas de cimento no Brasil pelos produtores locais terão registado em 2022 uma redução de 2,7% face ao período homólogo, após 3 anos de crescimento consecutivos. Terão contribuído negativamente para esta evolução, a subida das taxas de juro e de inflação, bem como o ambiente de instabilidade geopolítica mundial que impactou desfavoravelmente o setor imobiliário que continua a ser um dos principais indutores do consumo de cimento. Adicionalmente, as fortes chuvas registadas em 2022, acima da média, também tiveram um impacto adverso no cronograma das obras e consequentemente na venda de cimento.

O **volume de negócios** do conjunto das operações neste país atingiu em 2022, 126,9 milhões de euros, representando um crescimento de 43,4%, face ao período homólogo. Descontando o efeito da valorização cambial do real face ao euro, com um impacto positivo de cerca de 18,6 milhões de euros, o volume de negócios teria apresentado um crescimento de +22%. Tanto as vendas de Cimento em quantidade, como os preços médios de venda, cresceram face ao período homólogo.

O **EBITDA** das atividades no Brasil atingiu 33,4 milhões de euros, o que comparado com os 29,4 milhões de euros do ano anterior, representa um aumento de 13,7%. Excluindo o efeito cambial favorável (+4,9 milhões de euros), o EBITDA registaria um decréscimo de 3,0%, refletindo o impacto negativo da subida dos custos variáveis de produção, principalmente energéticos.

LÍBANO



Nota: Câmbio EUR-LBP 2021 = 31.316,4 / Câmbio EUR-LBP 2022 = 44.903,9

O **Líbano** sofre de uma grave crise económico-financeira e social. Apesar dos esforços empreendidos por parte das forças políticas para a estabilização da situação, o aparecimento da pandemia covid-19, a explosão ocorrida em agosto de 2020 no porto de Beirute e, mais recentemente, o conflito na Ucrânia vieram contribuir ainda mais para o seu agravamento. Adicionalmente, os cortes no fornecimento de energia elétrica constantes a partir do último trimestre de 2021 impactam negativamente as operações da Secil naquele país.

Apesar deste contexto, o **volume de negócios** do conjunto das operações no Líbano registou um crescimento de 19,5% comparativamente ao ano anterior, tendo passado de 24,4 milhões de euros para 29,1 milhões de euros. O volume de negócios teria sido superior em 12,6 milhões de euros se retirado o efeito da desvalorização cambial. De referir que a Libra libanesa terminou o ano de 2022 a 44.903,9 por 1 EUR, que compara com 31.316,4 por 1 EUR no final do período homólogo.

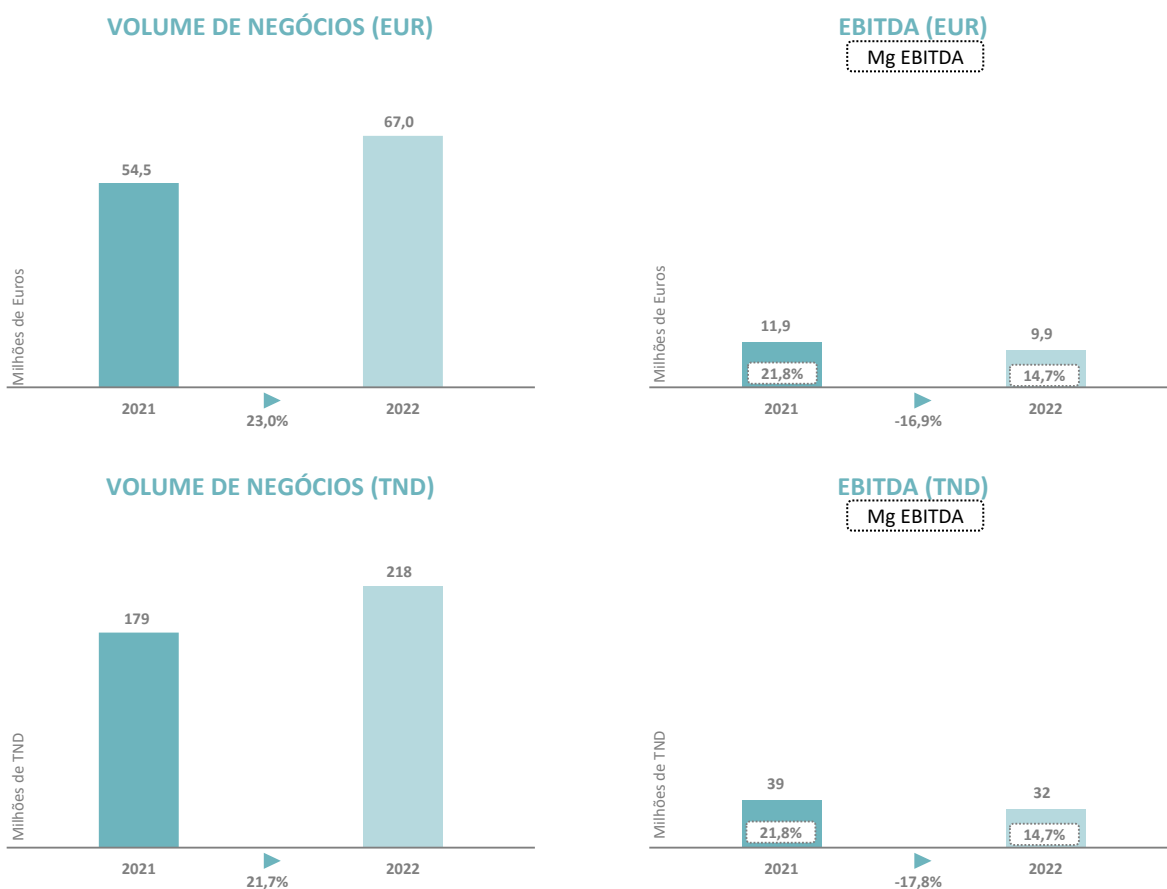
O volume de negócios no segmento do cimento apresentou um crescimento de 17,9% que resulta essencialmente da adaptação dos preços de venda em moeda local à situação de hiperinflação e à rápida desvalorização da moeda, já que as quantidades vendidas de cimento e clínquer para o mercado interno decresceram 44,7% face ao período homólogo, muito impactado pela quebra de fornecimento de energia elétrica. Por outro lado, as estimativas apontam para um crescimento do mercado de cimento libanês de 1%.

Por outro lado, o segmento do Betão, registou um crescimento no volume de negócios, face ao período homólogo (+97,1%), em resultado do aumento das quantidades vendidas, mas sobretudo devido ao aumento do preço médio de venda, em consequência da situação de hiperinflação.

O **EBITDA** gerado pelo conjunto das operações do Líbano totalizou 2,9 milhões de euros, o que representa um decréscimo de 73,8%, quando comparado com o mesmo período do ano passado. Esta diminuição deve-se não só ao efeito da desvalorização cambial registada na Libra libanesa (1,2 milhões de euros), mas sobretudo à redução das

quantidades vendidas, ao aumento dos custos de produção, nomeadamente energia térmica e à subida dos custos fixos (aumento da inflação na economia local).

TUNÍSIA



Nota: Câmbio médio EUR-TND 2021 = 3,2889 / Câmbio médio EUR-TND 2022 = 3,2535

A **Tunísia** continua a enfrentar desafios significativos, incluindo elevados défices externos e fiscais, aumento da dívida e um crescimento insuficiente para reduzir o desemprego. Subsiste ainda instabilidade social, que poderá agravar-se, e uma pressão nas reivindicações sindicais. O défice do Estado reflete-se nas obras públicas e o sector imobiliário enfrenta desafios devido a dificuldades de financiamento (pela fragilidade do sector bancário), com impacto no volume da construção. Os efeitos colaterais da guerra da Ucrânia e a instabilidade política vieram agravar ainda mais a situação.

Neste contexto difícil, estima-se que o mercado interno de cimento tenha decrescido cerca de 7% face a 2021, continuando a caracterizar-se por uma concorrência muito intensa, devido ao excesso de capacidade instalada.

O **volume de negócios** do conjunto das operações desenvolvidas na Tunísia apresentou uma variação positiva de 23% face ao ano anterior, totalizando 67,0 milhões de euros, sendo que o impacto cambial foi positivo em 721 mil euros.

No segmento de negócio do Cimento, o volume de negócios cresceu cerca de 23,9%, tendo-se cifrado em 63,3 milhões de euros, reflexo por um lado, do crescimento dos preços no mercado interno e no mercado externo e, por outro lado, do aumento das quantidades vendidas para o mercado externo (+17,5%), já que as vendas para o mercado interno registaram um decréscimo de 3,0%.

Em consonância com o negócio do cimento, o volume de negócios do Betão também apresentou um aumento de 12,5% face ao ano anterior, resultado essencialmente do aumento do preço de venda.

O **EBITDA** das atividades na Tunísia cifrou-se em 9,9 milhões de euros, ou seja, 16,9% abaixo ao registado em 2021 (11,9 milhões de euros), resultado da redução das vendas em quantidade para o mercado interno, aumento dos custos com

energia, apenas parcialmente compensado por um aumento dos preços médios de venda e do valor das exportações. De referir que o EBITDA de 2022 está influenciado positivamente pelo proveito de 4,1 milhões de euros relativo à indemnização da seguradora respeitante à avaria do moinho que compara com 1,3 milhões de euros registado em 2021.

ANGOLA E OUTROS

Estima-se que o mercado angolano de cimento, de acordo com os dados disponíveis, terá apresentado uma variação positiva de 30% relativamente ao ano anterior.

As quantidades de cimento vendidas pela Secil apresentaram um crescimento de 39,9%. A Secil Lobito tem vindo a implementar uma rigorosa política de preços que lhe permite fazer face ao agravamento dos custos expressos em moeda nacional.

Em consequência, o **volume de negócios** atingiu um total de 14,5 milhões de euros, ou seja, 131,6% acima do valor registado em 2021, também influenciado positivamente pela valorização cambial média do Kuanza, que teve um impacto de 5,1 milhões de euros. Excluindo o efeito cambial, o volume de negócios teria sido superior em 50%.

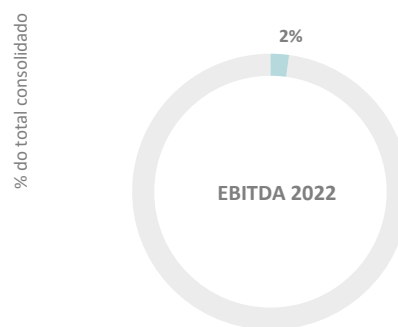
O **EBITDA** em 2022 foi positivo em 3,4 milhões de euros, o que comparando com o valor de 681 mil euros, registado no ano anterior, representa uma melhoria muito significativa.

4º TRIMESTRE DE 2022 VS. 4º TRIMESTRE DE 2021

O EBITDA do 4º trimestre de 2022 ficou praticamente ao nível do registado no 4º trimestre de 2021 (+ 90 mil euros). Para este resultado contribuiu positivamente o aumento do EBITDA gerado pelas atividades na Tunísia de 2,6 milhões de euros (+71,4%) justificado pelo proveito de 4,1 milhões de euros relativo à indemnização da seguradora que compara com 1,3 milhões de euros registado no 4º trimestre de 2021.

Menores contribuições positivas vieram dos negócios em Portugal (+1,3 milhões de euros) e de Angola (+260 mil euros). Negativamente, contribuíram os negócios no Líbano com -3,3 milhões de euros de redução, reflexo do impacto na produção do corte no abastecimento de energia elétrica e os negócios no Brasil com uma redução de -733 mil euros.

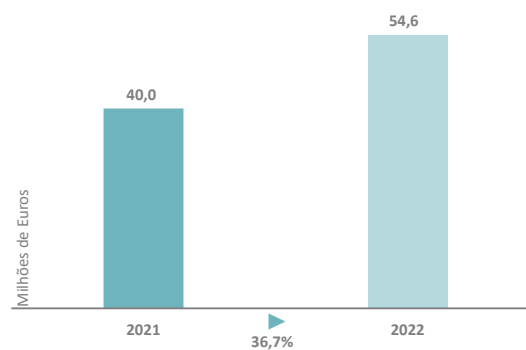
2.4. ETSA - UNIDADE DE NEGÓCIOS DE AMBIENTE



DESTAQUES DE 2022 (VS. 2021)

- O volume de negócios da ETSA ascendeu a cerca de 54,6 milhões de euros no ano de 2022, o que representou um aumento de cerca de 36,7% relativamente ao ano anterior.

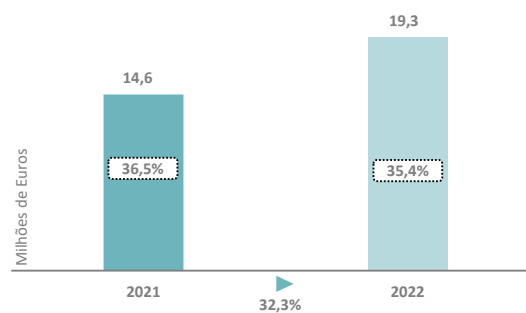
VOLUME DE NEGÓCIOS



- O EBITDA totalizou cerca de 19,3 milhões de euros no ano de 2022, o que representou um crescimento de cerca de 32,3% face ao ano anterior, explicado essencialmente pelo aumento do volume de negócios.

EBITDA

Mg EBITDA



PRINCIPAIS INDICADORES ECONÓMICO FINANCEIROS

IFRS - valores acumulados (milhões de euros)	2022	2021	Var.	4ºT 2022	4ºT 2021	Var.
Volume de negócios	54,6	40,0	36,7%	13,3	10,9	21,9%
EBITDA	19,3	14,6	32,3%	4,2	3,1	36,2%
Margem EBITDA (%)	35,4%	36,5%	-1,2 p.p.	31,7%	28,4%	3,3 p.p.
Depreciações, amortizações e perdas por imparidade	(3,3)	(3,2)	-4,1%	(0,9)	(0,8)	-9,2%
Provisões	-	-	-	-	-	-
EBIT	16,0	11,4	40,3%	3,3	2,3	45,7%
Margem EBIT (%)	29,3%	28,5%	0,8 p.p.	25,2%	21,1%	4,1 p.p.
Resultados financeiros líquidos	(0,1)	(0,2)	32,7%	(0,0)	(0,0)	68,2%
Resultados antes de impostos	15,8	11,2	41,5%	3,3	2,2	48,2%
Impostos sobre o rendimento	(3,6)	(2,3)	-58,3%	(0,8)	(0,3)	-171,0%
Lucros do período	12,2	8,9	37,2%	2,5	1,9	28,8%
Atribuível aos acionistas da ETSA	12,1	8,9	35,4%	2,4	1,9	25,2%
Atribuível a interesses não controlados (INC)	0,2	(0,0)	>1000%	0,1	(0,0)	867,8%
Cash Flow	15,6	12,1	28,4%	3,4	2,7	23,1%
Cash Flow Livre	5,4	8,8	-38,3%	0,3	4,9	-93,8%
	31/12/2022	31/12/2021				
Capitais próprios (antes de INC)	97,7	86,6				
Dívida líquida remunerada	(12,7)	(8,2)				
Passivos por locação (IFRS 16)	1,3	1,6				
Total	(11,4)	(6,6)				

Nota: Os valores dos indicadores por segmentos de negócio poderão diferir dos apresentados individualmente por cada Grupo, na sequência de ajustamentos de harmonização efetuados na consolidação.

SÍNTESE DA ATIVIDADE DE AMBIENTE

O **volume de negócios** da ETSA ascendeu a cerca de 54,6 milhões de euros no ano de 2022, o que representou um aumento de cerca de 36,7% relativamente ao ano anterior.

Esta variação resulta de um crescimento das vendas que se justifica essencialmente pelo aumento nas vendas de gordura e farinha de categoria 3, mas também pelo aumento nas vendas de óleos alimentares usados e ainda, pelas vendas da Tribérica detida em 70% desde 1 de setembro de 2021. As prestações de serviços, revelam um crescimento resultante de um mix de variações entre os vários tipos de prestações de serviços prestados pela ETSA.

O **EBITDA** totalizou cerca de 19,3 milhões de euros no ano de 2022, o que representou um crescimento de cerca de 32,3% face ao ano anterior, explicado essencialmente pelo aumento do volume de negócios. A margem EBITDA atingiu 35,4%, o que se traduziu numa variação negativa de cerca de 1,2 p.p. face à margem registada no ano anterior, fruto fundamentalmente do aumento nos custos energéticos.

Os **resultados financeiros** melhoraram em cerca de 32,7% face ao ano anterior, sobretudo em resultado da redução da dívida média.

O efeito conjugado dos impactos acima descritos conduziu a que o **Resultado Líquido** atribuível a acionistas da ETSA atingisse, no ano de 2022, cerca de 12,1 milhões de euros, o que representa um aumento de cerca de 35,4% face ao ano anterior.

A ETSA registou um valor de **investimento** em ativos fixos de 7,8 milhões de euros em 2022, sendo de destacar o início da construção de uma nova unidade fabril em Coruche, designada de ETSA ProHy, fruto do forte investimento em inovação, prevendo-se a sua inauguração no início de 2024.

4º TRIMESTRE DE 2022 VS. 4º TRIMESTRE DE 2021

O **volume de negócios** da ETSA do 4º Trimestre de 2022 cifrou-se em cerca de 13,3 milhões de euros, o que representou um crescimento em relação ao período homólogo em cerca de 21,9%. Esta variação, resulta de um crescimento das vendas em cerca de 29,6%, e das prestações consolidadas de serviços em cerca de 10,4%.

A variação das vendas deve-se essencialmente ao aumento dos preços médios e das quantidades vendidas da Gordura de categoria 3 e ao aumento do preço médio e das quantidades vendidas da Farinha de categoria 3.

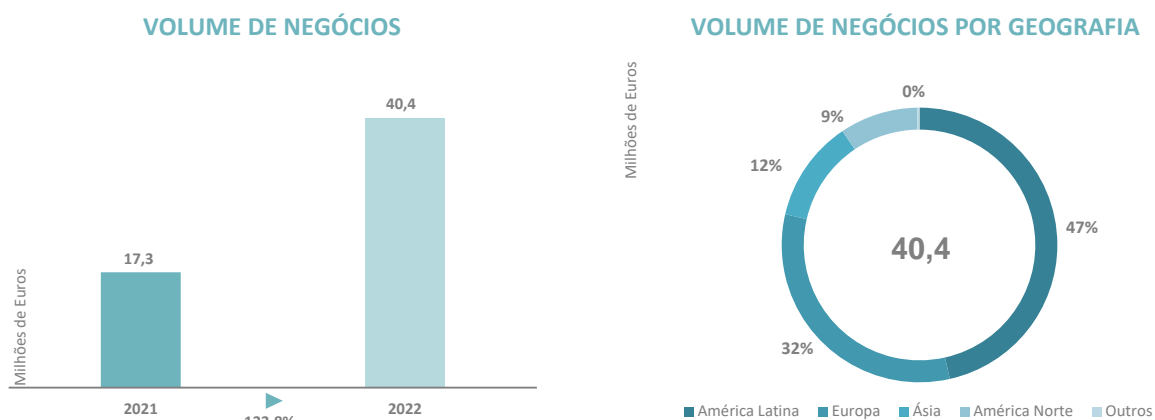
No 4º trimestre de 2022, o **EBITDA** foi de 4,2 milhões de euros, superior em cerca de 36,2% face ao período homólogo.

2.5. SEMAPA NEXT - UNIDADE DE NEGÓCIOS DE VENTURE CAPITAL

O valor dos investimentos em ativos financeiros realizado durante 2022 pelo segmento Venture Capital / Semapa Next totalizou 24,5 milhões de euros, repartido por três investimentos Series A&B, três follow-ons, três Discovery Checks e ainda por seis fundos (tratando-se um deles de um novo investimento).

O 4º trimestre de 2022 destaca-se pelo investimento feito em três empresas, nomeadamente na (1) RealFevr, empresa de web3 que está a construir um ecossistema gamificado e imersivo em torno de colecionáveis desportivos digitais; (2) Overstory, que oferece uma plataforma de inteligência artificial para análise de imagens de satélite para prevenir incêndios e quebras de energia a nível global; e (3) Circuit, que desenvolve software para otimização de rotas de entrega de encomendas. Para além do foco na área de investimento, a Semapa Next participou em conferências europeias tecnológicas, tais como Web Summit e Slush, para acompanhar novas tendências de mercado.

2.6. UTIS - UNIDADE DE NEGÓCIOS DE HIDROGÉNIO PARA EFICIÊNCIA ENERGÉTICA E DESCARBONIZAÇÃO ¹



A UTIS - Ultimate Technology to Industrial Savings, é uma empresa portuguesa fundada em 2018, joint-venture 50/50 entre a Semapa e a Ultimate Cell, num esforço conjunto para a criação de uma solução estratégica que visa a eficiência energética. A UTIS detém uma tecnologia inovadora patenteada para a otimização de equipamentos de combustão interna e contínua. Para responder às várias solicitações do mercado, em 2020, fruto do know-how adquirido através dos equipamentos para as áreas da combustão, acrescentou ao seu portfolio as unidades de produção de hidrogénio – UCHP® (Ultimate Cell® Hydrogen Production). Esta tecnologia revolucionária, permite reduzir o uso de combustíveis

¹ Sendo um “Empreendimento conjunto” à luz das normas IFRS (participação 50/50), o seu reflexo contabilístico nas demonstrações financeiras (consolidadas e separadas) da Semapa é pelo método da equivalência patrimonial (não estando incorporada “linha a linha”) nas contas consolidadas da Semapa. Desta forma, 50% dos resultados desta JV são incorporados na Demonstração de Resultados da Semapa, na linha “Resultados de associadas e empreendimentos conjuntos”, estando o valor do investimento evidenciado na linha de Balanço “Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos”.

fósseis, os níveis de emissões poluentes e o consumo de energia, ajudando a tornar a mobilidade e as indústrias mais verdes, mais sustentáveis, produzindo produtos com uma menor pegada ambiental.

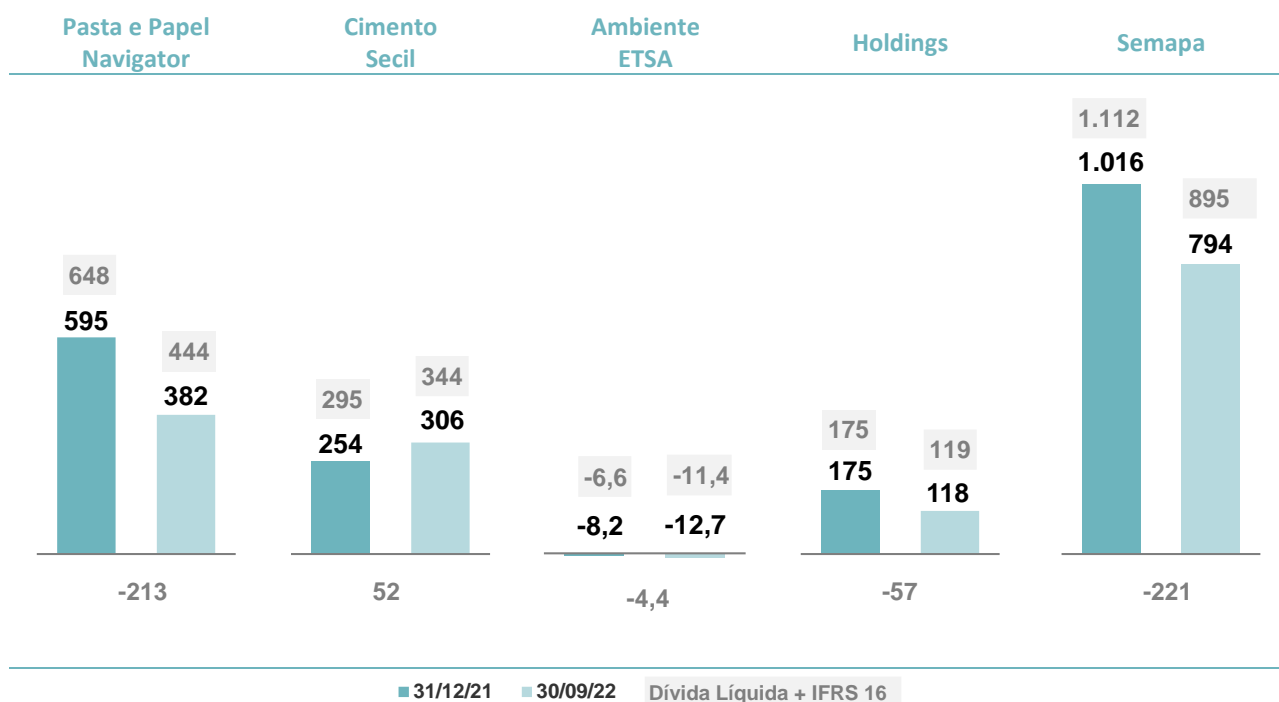
A atividade da UTIS no período 2018-2022, caracterizou-se pelo muito forte crescimento do volume de negócios, bem como dos resultados. Durante este período, o volume de negócios passou de 1,9 milhões de euros para 40,4 milhões de euros. Em 2022, o volume de negócios registou um acréscimo de 23,1 milhões de euros (+134%) face a 2021. Esta evolução resultou do aumento quer do número de equipamentos vendidos (sobretudo sistemas UC3), quer do preço médio unitário (incremento do peso de produtos de maior valor). Cerca de 2/3 do volume de negócios foi realizado fora da Europa.

No cenário global macroeconómico e geopolítico europeu que tem apresentado um quadro de elevada incerteza, volatilidade e insegurança, as enormes dificuldades na obtenção atempada de componentes para o portfólio dos sistemas UTIS, bem como o processo de recrutamento e seleção de novos colaboradores no mercado cada vez mais competitivo, refira-se que o substancial crescimento da atividade e dos indicadores financeiros são resultado de melhorias estratégicas e operacionais implementadas, das quais se destacam: i) substituição das três antigas instalações (fábricas e sede institucional com serviços administrativos/backoffice), por uma única e moderna instalação que agrega a área fabril e administrativa de dimensões bastante maiores, com melhores condições e aumento da capacidade instalada para a área produtiva; ii) melhoria técnica contínua dos sistemas resultante de uma forte componente I&D; iii) adoção de uma política comercial agressiva e abrangente a várias geografias e acordos globais com algumas das maiores empresas mundiais; iv) incremento substancial do número de colaboradores de 20 em 2021 para 73 no final do ano de 2022, associado a uma política de remunerações, atribuição de prémios em função do desempenho e formação profissional contínua; e, v) melhoria significativa na cooperação/interação da UTIS com os seus parceiros.

3 ÁREA FINANCEIRA DO GRUPO SEMAPA

3.1. ENDIVIDAMENTO

DÍVIDA LÍQUIDA



Em 31 de dezembro de 2022, a **dívida líquida consolidada** totalizava 794,2 milhões de euros, o que representou uma redução de 221,4 milhões de euros face ao valor apurado no final do exercício de 2021. Incluindo o efeito da IFRS 16, a dívida líquida seria de 895,4 milhões de euros, valor inferior em 216,9 milhões de euros face ao apresentado no final de 2021. Para além do *cash flow* operacional gerado, estas variações são explicadas por:

- Navigator: -212,6 milhões de euros, incluindo a realização de investimentos em ativos fixos de cerca de 112,5 milhões de euros e a distribuição de 250 milhões de euros de dividendos, dos quais 150 milhões em dezembro de 2022;
- Secil: +52,4 milhões de euros, incluindo a realização de investimentos em ativos fixos de cerca de 72,4 milhões de euros, reembolso de 40,5 milhões de euros de prestações suplementares à Semapa e o impacto da valorização do Real brasileiro na dívida líquida da geografia Brasil (8,1 milhões de euros);
- ETSA: -4,4 milhões de euros, apesar da dificuldade no recebimento dos valores faturados ao Estado; e,
- Holdings: -56,8 milhões de euros, evolução que decorre nomeadamente da realização de investimento da Semapa Next no valor de 24,5 milhões de euros, do recebimento de dividendos (Navigator: 175 milhões de euros, UTIS: 1,6 milhões de euros, ETSA: 1 milhão de euros), e de prestações suplementares da Secil (40,5 milhões de euros), bem como do pagamento de dividendos (140,9 milhões de euros), dos quais 100 milhões em dezembro de 2022.

A 31 de dezembro de 2022, o total de disponibilidades consolidadas ascendia a 593,4 milhões de euros, tendo o Grupo, adicionalmente, um conjunto de linhas contratadas e não utilizadas, assegurando desta forma uma forte posição de liquidez.

Saliente-se a concretização, em junho de 2022, da emissão por parte da Navigator de um empréstimo obrigacionista no valor de 150 milhões de euros, com maturidade em 2028, ao abrigo de um *Sustainability-Linked Bonds Framework*. As condições do empréstimo estão indexadas a três indicadores ESG já presentes na Agenda de Sustentabilidade da

Navigator e, por sua vez, alinhados com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas. Com esta operação de financiamento, a Navigator tem cerca de 40% do total de endividamento emitido com cariz sustentável.

Já no início de 2023, a Secil contratou dois empréstimos obrigacionistas denominados “Obrigações Verdes Secil 2030 – taxa fixa” e “Obrigações Verdes Secil 2030 – taxa variável”, num total de 75 milhões de euros, destinados ao (re)financiamento do Projeto CCL, em execução na fábrica do Outão, em Setúbal, nos termos do seu *Green Bond Framework*.

3.2. RESULTADO LÍQUIDO

O **resultado líquido atribuível a acionistas** da Semapa foi 307,1 milhões de euros, o que representa um acréscimo de 109,0 milhões de euros face ao período homólogo, explicado essencialmente pelo efeito combinado dos seguintes fatores:

- Incremento do EBITDA em 385,5 milhões de euros, devido maioritariamente ao crescimento de 381,6 milhões de euros no segmento de Pasta e Papel;
- Agravamento de 53,7 milhões de euros nas depreciações, amortizações e perdas por imparidade e provisões. Esta variação é justificada essencialmente por: (i) redução da vida útil de um conjunto de ativos da Navigator e (ii) registo de imparidade na marca Secil Tunísia e de imparidades em alguns ativos fixos tangíveis da Tunísia;
- A apropriação de resultados em empresas associadas foi de 7,5 milhões de euros destacando-se a UTIS com 8,8 milhões de euros;
- Deterioração dos resultados financeiros líquidos em cerca de 41,3 milhões de euros, refletindo, por um lado, o aumento do custo líquido de financiamento da Secil Brasil, resultante sobretudo do aumento das taxas de juro nesse mercado, e por outro, os impactos não recorrentes da Navigator;
- Aumento dos impostos sobre o rendimento em cerca de 117,6 milhões de euros, decorrente fundamentalmente do crescimento dos resultados.

4 PERSPETIVAS FUTURAS

O ano de 2022 fica decisivamente marcado pela invasão russa da Ucrânia e pela sucessão de choques associados, numa altura em que a economia mundial estava a recuperar dos efeitos da grave crise pandémica. Foi um ano especialmente caracterizado pela incerteza e volatilidade a nível económico e financeiro. No entanto, não se concretizaram os cenários mais pessimistas traçados por diversas entidades em finais do verão que apontavam para a entrada em recessão das principais economias mundiais, apesar do abrandamento da atividade. A evolução positiva nos estrangulamentos das cadeias de valor globais desde o Verão e a evolução mais favorável dos preços da energia, designadamente gás e petróleo, aliviaram as restrições de abastecimento que se fizeram sentir na economia internacional nos últimos dois anos.

O cenário macroeconómico global a curto prazo afigura-se bastante complexo e de elevada incerteza, com diversos fatores de risco descendentes para a atividade e ascendentes para a inflação, entre os quais a resposta da economia chinesa a diversas tensões latentes (e.g. fim da política Covid zero, agravamento da crise no mercado imobiliário), o desenrolar do conflito na Ucrânia (a Europa e os países mais desfavorecidos estão especialmente vulneráveis), o sobre-endividamento de diversas economias, a persistência da inflação e a fragmentação geopolítica. De referir ainda que uma das principais fontes de incerteza decorre da evolução da crise energética na Europa, nomeadamente da possibilidade de se verificar escassez de gás exigindo um período de racionamento e cortes na produção, resultando em novas subidas dos preços internacionais de bens e serviços.

Após vários anos num enquadramento de inflação e taxas de juro reais baixas, o aumento repentino e persistente da inflação observado desde o segundo semestre de 2021 resultou no agravamento das condições monetárias e financeiras, com os Bancos Centrais a subirem as taxas de juro dos mínimos observados nos últimos anos. Em 2023, o crescimento baixo e a persistência das pressões inflacionistas continuarão a criar importantes desafios à condução das políticas económicas, antecipando-se desde logo novos aumentos das taxas de juro.

O Grupo Semapa encontra-se a monitorizar esta situação de forma a mitigar os potenciais impactos, estando a implementar diversas medidas, incluindo na gestão de aprovisionamentos e dos seus custos de produção.

Nas últimas projeções do World Economic Outlook Update (WEO), publicado em janeiro de 2023, o FMI prevê um aumento real do PIB mundial de 3,4% em 2022 e de 2,9% em 2023, tendo revisto em alta em 0,2 pontos percentuais (p.p.) a estimativa para 2023, face às previsões divulgadas em outubro de 2022. Para a Zona Euro, o FMI estima um incremento do PIB de 3,5% em 2022 e um aumento de 0,7% em 2023 (revisão em alta em 0,2 p.p. face às projeções de outubro de 2022).

Para Portugal, o Banco de Portugal (Boletim Económico de dezembro de 2022) prevê um crescimento real do PIB de 6,8% para 2022 e de 1,5% em 2023 (revisão em baixa em 1,1 p.p.). A inflação prevista é de 8,1% para 2022, reduzindo-se para 5,8% em 2023.

NAVIGATOR

Neste contexto, na Europa, poderá haver espaço para novas reduções temporárias ou definitivas de capacidade no seguimento de decisões estratégicas ou devido a problemas de rentabilidade tendo em conta a manutenção de elevados custos variáveis, nomeadamente dos custos de energia.

Apesar da persistência do choque energético e das pressões inflacionistas, o abrandamento económico e consequente desaceleração da procura, a par da diminuição dos constrangimentos logísticos e aumento de importações com origem em *players* asiáticos ou americanos poderão levar a pressão negativa nos preços na Europa. De facto, já se verifica uma gradual retoma da atividade dos *players* asiáticos nos mercados onde a Navigator opera, nomeadamente no Médio Oriente, África e algumas regiões da Europa do Sul (Grécia/Balcãs).

A redução da procura que se sentiu no segundo semestre de 2022, principalmente por efeitos de stocks elevados ao longo da cadeia de distribuição, resultado do forte aumento da procura a partir do Verão de 2021 e durante todo o primeiro semestre de 2022 - ainda se faz sentir no arranque de 2023. Para o primeiro trimestre de 2023 não se antecipa uma melhoria expressiva das condições de procura, pois o movimento de *destocking* ainda deverá prosseguir, pelo que a Navigator continuará a estar focada na redução de custos variáveis, controlo de custos fixos e na maximização das eficiências operacionais.

A Navigator mantém o plano ambicioso de diversificação e de desenvolvimento de produtos, nomeadamente nos segmentos de *Tissue* e *Packaging*.

O enquadramento atual é sem dúvida desafiante, com pouca visibilidade sobre a evolução da conjuntura geopolítica e macroeconómica, o que exigirá uma constante adaptação à realidade. A rápida atuação da Empresa, com uma cuidadosa gestão e planeamento da produção de todos os produtos, estratégias comerciais implementadas com sucesso e foco nos programas de eficiência produtiva, continuará a evidenciar a resiliência do modelo de negócio da Navigator.

SECIL

A subida de preço de vários fatores de produção, com destaque para a componente energética, e a rutura nos fornecimentos de matérias-primas ou de cadeias logísticas a nível internacional terão impacto na economia e poderão enfraquecer o seu ritmo. A Secil encontra-se a implementar as medidas de gestão de aprovisionamentos e dos seus custos de produção de forma a mitigar os potenciais impactos.

A Secil encontra-se a avaliar potenciais oportunidades de investimento, com ênfase na área de descarbonização dos seus processos industriais e I&D em produtos e soluções nos sectores em que atua, encontrando-se em análise o seu enquadramento no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência. Espera-se que a execução do Plano de Recuperação e Resiliência contribua positivamente para a recuperação económica em **Portugal**.

No primeiro semestre de 2023, a Secil concluirá o investimento na instalação industrial no Outão, CCL - *Clean Cement Line*, o qual combina pioneiramente um conjunto de tecnologias maduras com inovadoras e permitirá reduzir 20% de emissões de CO₂, aumentar a eficiência energética em 20% e produzir 30% da energia elétrica através de recuperação de calor do próprio processo. O clínquer de baixo carbono que resultará deste processo permitirá responder competitivamente a solicitações de *green procurement* no mercado.

Em julho de 2022, a Secil lançou o Betão Verdi Zero, o primeiro betão neutro em carbono em Portugal, um produto que tem como base uma inovação SECIL ao nível do desenvolvimento de produto e que garante, desde o início, uma importante redução de emissões de CO₂. O Betão Verdi Zero é, assim, um betão com menor intensidade carbónica, que promove a economia circular, através da incorporação de resíduos reciclados, o que implica uma menor utilização de matéria-prima virgem. As restantes emissões serão compensadas através de um programa de compensação de carbono certificado pela *Climate Impact Partners*, tendo sido atribuído o selo de CarbonNeutral® Product. Este lançamento é mais um importante passo no caminho da descarbonização da Secil, em sintonia com os compromissos assumidos para reduzir as emissões de CO₂ da sua atividade.

Para o **Brasil**, o FMI no World Economic Outlook Update (WEO Update), publicado em janeiro de 2023, prevê uma retoma da economia brasileira de 3,1% em 2022 e de 1,2% para 2023 (+0,2 p.p. face às previsões do WEO de outubro). A inflação prevista no WEO de outubro é de 9,4% para 2022, reduzindo-se para 4,7% em 2023. A subida da inflação e sobretudo das taxas de juro poderá condicionar financiamentos imobiliários e respetivos investimentos o que poderá ser compensado com investimentos públicos previstos em infraestruturas.

No **Líbano**, o ambiente político e económico enfrenta, desde o último trimestre de 2019, momentos de grande incerteza, com o país mergulhado numa grave crise económico-social. Os efeitos das medidas de contenção da pandemia que praticamente paralisou o país e, posteriormente a explosão ocorrida no porto de Beirute vieram exacerbar ainda mais a situação.

Com uma dívida externa das mais altas do mundo, o país anunciou em março de 2020 o seu primeiro incumprimento de pagamento, após vários meses de declínio das reservas em divisas estrangeiras e de uma acentuada depreciação da Libra libanesa no mercado paralelo. O FMI no World Economic Outlook (WEO), publicado em outubro de 2022 continua a não apresentar quaisquer estimativas devido ao alto grau de incerteza.

Para fazer face ao corte no fornecimento de energia elétrica a Secil está a avaliar outras alternativas por forma a restabelecer a normalidade das operações.

Para a **Tunísia**, o FMI no World Economic Outlook (WEO), publicado em outubro de 2022, prevê um crescimento do PIB de 2,2% em 2022 (igual projeção face às previsões do WEO de abril) e de 1,6% para 2023. A inflação prevista é de 8,1% para 2022 e 8,5% em 2023.

A Tunísia já se encontrava numa difícil situação financeira, com grande instabilidade social devido à pandemia e a instabilidade política vivida desde o 2º semestre de 2021. agravada em julho com a demissão do governo, só veio aumentar o grau de incerteza sobre a evolução do país. Os efeitos colaterais da guerra da Ucrânia e a recente dissolução do parlamento por parte do presidente, vieram aumentar o clima de incerteza.

Entretanto, face ao risco de *default*, foram retomadas as negociações com o Fundo Monetário Internacional, que elencou um conjunto de medidas e reformas necessárias para restaurar a estabilidade macroeconómica, bem como para melhorar a eficiência das empresas estatais e o reforço da competitividade da economia tunisina.

As perspetivas para **Angola** (World Economic Outlook, FMI outubro 2022) são de uma retoma de 2,9% para 2022, seguida de um aumento de 3,4% em 2023. Em relação à inflação, a previsão é de 21,7% e 11,8% para 2022 e 2023, respetivamente.

ETSA

A ETSA não está imune a todos os riscos inerentes ao atual enquadramento macroeconómico e nesse sentido os diversos fatores de produção continuam num patamar elevado, principalmente os relacionados com energia, nomeadamente custos com eletricidade e combustíveis térmicos.

Apesar dos riscos, a ETSA encara o futuro com confiança devido à aposta contínua em produtos de elevado valor acrescentado a serem escoados no mercado internacional. Nesse sentido, as exportações representaram cerca de 52,7% do valor global de vendas acumuladas a 31 de dezembro de 2022 e deu-se início à construção de uma nova unidade fabril em Coruche, designada de ETSA ProHy, fruto do forte investimento em inovação, prevendo-se a sua inauguração no início de 2024.

SEMAPA NEXT

Para 2023, a Semapa Next dará sequência à sua estratégia e atividade de investimento, com enfoque em oportunidades de investimento em series A/B. Adicionalmente, a Semapa Next continuará a acompanhar o seu portfólio de forma a acrescentar valor às suas participadas nas suas respetivas expansões e a participar em eventos tecnológicos nacionais e internacionais com o objetivo de fortalecer a marca Semapa Next.

UTIS

Para 2023, a UTIS está a alargar a sua tecnologia UC3 a outros sectores de atividade/negócio, nomeadamente, biomassa, centrais de energia, indústrias químicas, incineração, entre outras, bem como produção de hidrogénio para as HRS – Hydrogen Refueling Stations. Na área da combustão interna, face aos desenvolvimentos tecnológicos entretanto ocorridos para os motores de elevada cilindrada UCLE - Ultimate Cell Large Engines, o seu incremento quase que exponencial, será, no curto/médio prazo, um objetivo muito importante no contexto do crescimento do volume de negócios e resultados que espera alcançar.

A definição das geografias prioritárias, o reforço da estrutura comercial e de marketing, a criação de novas patentes com o aumento e diversificação na ligação às Universidades, o assegurar da formação contínua de todos os colaboradores, assim como uma continuada aposta no reforço do *procurement* e manutenção como objetivo de exportação na ordem dos 95% da sua produção, são alguns dos vetores considerados essenciais para a sua sustentabilidade a longo prazo.

5 EVENTOS SUBSEQUENTES À DATA DO BALANÇO

Já em fevereiro de 2023, a Navigator acordou a aquisição do negócio de consumer tissue em Espanha do Grupo Gomà-Camps. A aquisição da GC Consumer, que apresentou em 2022 um volume total de vendas de 115,6 milhões de euros, enquadra-se no plano ambicioso de crescimento e diversificação da Navigator. A integração desta nova fábrica permitirá à Navigator posicionar-se como o segundo maior produtor ibérico de Tissue, adicionando 35.000 toneladas de capacidade de produção de papel Tissue, para um total de 165.000 toneladas, e aumentando a capacidade de converting em 60.000 toneladas para 180.000 toneladas. O Enterprise Value desta aquisição ascende a 85 milhões de euros.

Este contrato encontra-se sujeito às condições suspensivas que são comuns neste tipo de contratos as quais deverão estar cumpridas até ao dia 28 de fevereiro, que dizem respeito, designadamente ao pagamento de passivo e à libertação de garantias que impendem neste momento sobre as ações da GC Consumer.

6 PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

O Conselho de Administração irá propor à Assembleia Geral de Acionistas uma distribuição de dividendos às ações em circulação, relativa a 2022, no montante de 0,95 euros por ação, correspondente a um valor total de aproximadamente 75,9 milhões de euros.

Lisboa, 27 de fevereiro de 2023

A Administração

CALENDÁRIO FINANCEIRO

Data	Evento
19 maio 2023	Divulgação dos Resultados do Primeiro Trimestre de 2023
28 julho 2023	Divulgação dos Resultados do Primeiro Semestre de 2023
3 novembro 2023	Divulgação dos Resultados dos Primeiros 9 meses de 2023

DEFINIÇÕES

EBITDA = EBIT + Depreciações, amortizações e perdas por imparidade + Provisões

EBIT = Resultados operacionais

Resultados operacionais = Resultados antes de impostos, de resultados financeiros e de resultados de associadas e empreendimentos conjuntos tal como apresentado na Demonstração dos Resultados em formato IFRS

Cash Flow = Lucros do período + Depreciações, amortizações e perdas por imparidade + Provisões

Cash Flow Livre = Variação de dívida remunerada + Variação cambial dívida em moeda estrangeira + Dividendos (pagos-recebidos) + Aquisição de ações próprias

Dívida líquida remunerada = Dívida remunerada não corrente (líquida de encargos com emissão de empréstimos) + Dívida remunerada corrente (incluindo dívida a acionistas) – Caixa e seus equivalentes

ADVERTÊNCIA

O presente documento contém afirmações que dizem respeito ao futuro e estão sujeitas a riscos e incertezas que podem levar a resultados reais diferentes dos indicados nessas afirmações. Os referidos riscos e incertezas resultam de fatores alheios ao controlo e capacidade de previsão da Semapa, como, por exemplo, condições macroeconómicas, mercados de concessão de crédito, flutuações de moeda e alterações legislativas ou regulamentares. As afirmações acerca do futuro previstas neste documento referem-se apenas ao mesmo e à data da sua divulgação, pelo que a Semapa não assume qualquer obrigação de as atualizar.



SOCIEDADE DE INVESTIMENTO E GESTÃO, SGPS, S.A.
SOCIEDADE ABERTA

Av. Fontes Pereira de Melo, n.º 14, 10.º, 1050-121 Lisboa
Tel (351) 213 184 700 | Fax (351) 213 521 748

WWW.SEMAPA.PT

Número de Matrícula e Pessoa Coletiva: 502 593 130 | Capital Social: 81.270.000 euros
ISIN: PTSEM0AM0004 | LEI: 549300HNGOW85KIOH584 | Ticker: Bloomberg (SEM PL); Reuters (SEM.LS)